



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

www.jaborandi.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/jaborandi

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 1 de 55

SUMÁRIO

Poder Executivo	2
Licitações e Contratos	2
Contratos	2

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Jaborandi, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Jaborandi poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.jaborandi.sp.gov.br. Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/jaborandi. As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Jaborandi

CNPJ 52.382.702/0001-80

Rua Antonio Bruno, 466

Telefone: (17) 3347-9900 | 3347-9999

Site: www.jaborandi.sp.gov.br

Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/jaborandi

Câmara Municipal de Jaborandi

CNPJ 66.998.097/0001-81

Rua Inácio Máximo Diniz Junqueira, 694

Telefone: (17) 3347-9997

Site: www.camarajaborandi.sp.gov.br



Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Jaborandi garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.jaborandi.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/jaborandi



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 2 de 55

PODER EXECUTIVO

Licitações e Contratos

Contratos

CONTRATO Nº. 042/2026 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 002/2025

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI/SP, TORNA PÚBLICO que realizará licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA**, na forma **ELETRÔNICA**, do tipo: **TÉCNICA E PREÇO**, destinado a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO TÉCNICO DE ENGENHARIA DO ANEL VIÁRIO DE JABORANDI/SP, DE ACORDO COM AS NORMAS, CONDIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE INSTRUMENTO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I, QUE ENTRE SI FIRMAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI E A EMPRESA HAMMINE ENGENHARIA LTDA., OBJETO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 002/2025.**

Pelo presente instrumento de Contrato que fazem o **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JABORANDI**, inscrito no CNPJ/MF nº [REDACTED] 2/0001-80, com endereço à Rua Antônio Bruno nº. 466, centro, neste ato representado pelo Prefeito Municipal Sr. SILVIO VAZ DE ALMEIDA, brasileiro, RG nº. 6.642.485-9 SSP/SP e CPF/MF nº. [REDACTED] 3, residente e domiciliado neste município, a Fazenda Haras do Engenho, S/N, Zona Rural, Jaborandi/SP, após a homologação do resultado obtido na CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 002/2025 resolve firmar contrato para o objeto estabelecido na cláusula primeira deste instrumento oferecidos pela junto a empresa: **HAMMINE ENGENHARIA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, situada na Rua Amélio Alves de Lima, 340 – Portal do Ipê, em Guaira/SP, inscrita no CNPJ nº. 30.274.663/0001-65, neste ato representada por seu representante legal, o Sr. Said Abou Hammine Filho, portador do RG nº [REDACTED] 2 e inscrito no CPF/MF nº. [REDACTED], doravante denominada "CONTRATADA", conforme condições e cláusulas a baixo:

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETO

O presente contrato tem por objeto a **PÚBLICO** que realizará licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA**, na forma **ELETRÔNICA**, do tipo: **TÉCNICA E PREÇO** destinado a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO DE ENGENHARIA PARA A FUTURA EXECUÇÃO DE OBRAS DA VICINAL CARLOS OLYNTHO JUNQUEIRA FRANCO DE JABORANDI/SP, DE ACORDO COM AS NORMAS, CONDIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL**, conforme descritivos abaixo e termo de referência em anexo I:

LOTE ÚNICO			VALOR TOTAL
Item	Serviço	Descritivo (Exigência Mínimas)	R\$
01	ESTUDO TOPOGRÁFICO	O Estudo Topográfico terá como objetivo a elaboração da base cartográfica necessária ao desenvolvimento do projeto executivo para a pavimentação e adequação da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco Municipal de Jaborandi/SP. O levantamento fornecerá informações precisas sobre as características planialtimétricas do terreno, auxiliando na definição do traçado, projeto geométrico e soluções de drenagem. Levantamento Planialtimétrico Georreferenciado O levantamento topográfico será realizado conforme a Norma Brasileira NBR 13.133/94, utilizando equipamentos de alta precisão, como Estação Total Classe 2 (precisão angular de 5") e receptor GNSS RTK, garantindo o enquadramento geodésico	R\$ 35.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 3 de 55

		adequado. - As coordenadas serão referenciadas no sistema SIRGAS 2000 (Sistema Geodésico Brasileiro), permitindo futura compatibilidade com projetos de infraestrutura e sistemas GIS. - O levantamento compreenderá a materialização de marcos topográficos de referência e a definição da poligonal de controle, verificando a precisão planimétrica e altimétrica exigida. - Será realizado o levantamento de seções transversais, a partir do eixo básico do traçado existente, para análise de perfis longitudinais e transversais. Levantamento de Campo e Cadastro de Elementos Existentes O levantamento de campo abrangerá a locação do eixo viário, nivelamento taqueométrico ou trigonométrico e cadastro de elementos físicos relevantes, incluindo: - Cercas, edificações, acessos rurais e comerciais; - Córregos, valetas, taludes e áreas de alagamento; - Bordos de pista, pontos de ônibus, postes e sinalização existente; - Tubulações, canaletas, caixas de captação de águas pluviais e estruturas de drenagem. Apresentação e Produtos Finais O estudo topográfico será apresentado nos seguintes formatos: - Planta planialtimétrica digital com curvas de nível e detalhamento cadastral; - Perfil longitudinal e seções transversais nas escalas adequadas ao projeto geométrico; - Relatório técnico com descrição metodológica e precisão obtida no levantamento; - Arquivo georreferenciado compatível com softwares SIG e CAD (.dwg, .shp e .pdf). Toda a documentação será assinada pelo responsável técnico e acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, assegurando conformidade com as normas vigentes. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
02	LEVANTAMENTO DE CAMPO	O Levantamento de Campo consiste na coleta e registro detalhado das características físicas e geográficas do traçado da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, subsidiando a elaboração dos projetos geométrico, de terraplenagem, pavimentação e drenagem. Materialização do Traçado e Locação do Eixo Viário - O traçado será materializado em campo com estacas de referência georreferenciadas, garantindo a precisão do alinhamento horizontal e vertical para o desenvolvimento dos projetos complementares. - Serão definidos e cadastrados os eixos principais e secundários, assegurando a correta representação do percurso a ser pavimentado. - Para locais que necessitem de ajustes geométricos, será realizado estudo para correção de curvas horizontais e verticais, visando a	R\$ 20.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 4 de 55

		melhor adequação ao tráfego e à segurança viária. Cadastro Planialtimétrico dos Elementos Existentes O levantamento topográfico de campo abrangerá a identificação e posicionamento dos seguintes elementos físicos: • Bordos da pista e acostamentos; • Declividades do terreno e áreas de possível erosão; • Obstáculos naturais e artificiais, como postes, cercas, muros e árvores; • Dispositivos de drenagem existentes, como sarjetas, bueiros e canaletas; • Acessos a propriedades rurais, entradas de fazendas e pontos de interseção com outras vias. Locação e Nivelamento Georreferenciado • A locação dos eixos viários será realizada com o auxílio de GNSS RTK e Estação Total, permitindo o georreferenciamento preciso da via em SIRGAS 2000 / UTM. • O nivelamento será realizado por método geométrico e trigonométrico, garantindo a obtenção de cotas altimétricas precisas, fundamentais para a elaboração dos projetos de terraplenagem e pavimentação. • Serão coletadas informações sobre o volume de movimentação de terra necessário para a regularização da pista, evitando a sub ou superdimensionamento das obras. Apresentação e Produtos Finais • O Levantamento de Campo será apresentado nos seguintes formatos: • Plantas e perfis longitudinais com indicação dos elementos cadastrados; • Seções transversais em pontos estratégicos da via; • Mapas georreferenciados com o posicionamento de estruturas existentes; • Relatório técnico detalhado, incluindo fotografias do trecho levantado; • Memorial descritivo das metodologias empregadas no levantamento. Toda a documentação será assinada pelo responsável técnico e acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, assegurando conformidade com as normas vigentes. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
03	ESTUDO GEOLÓGICO	O Estudo Geológico tem como objetivo identificar e caracterizar as condições do solo e subsuperfície ao longo do traçado da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo a adequada concepção do projeto de terraplenagem, pavimentação e drenagem. Este estudo permitirá definir a capacidade de suporte do solo, avaliar a presença de materiais inadequados e propor soluções técnicas para a execução da obra.	R\$ 55.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 5 de 55

	Investigação Geológica e Geotécnica O estudo incluirá a análise dos aspectos geológicos e geomorfológicos da região, identificando: • Tipos de solo e suas características geomecânicas; • Perfil estratigráfico e espessura das camadas de solo; • Presença de materiais de baixa capacidade de suporte, como solos moles ou argilosos expansivos; • Possíveis ocorrências de afloramentos rochosos e necessidade de cortes ou desmonte de rocha; • Áreas sujeitas à erosão ou instabilidade de taludes. Para a análise detalhada, serão utilizadas cartas geológicas da região, imagens de satélite e levantamentos de campo, complementados por ensaios laboratoriais específicos. Ensaio Geotécnicos e Amostragem de Solo Serão realizadas sondagens e coletas de amostras ao longo do traçado para caracterização do subleito, considerando: • Sondagens a percussão (SPT) e rotativas, conforme necessidade; • Coleta de amostras deformadas e indeformadas para ensaios laboratoriais; • Ensaio de granulometria, limites de liquidez e plasticidade, compactação e CBR (California Bearing Ratio) para definição da capacidade de suporte do solo; • Verificação da umidade natural e teor de matéria orgânica no solo. Os pontos de sondagem serão distribuídos estrategicamente ao longo do percurso, considerando variações do terreno e áreas críticas para a estabilidade da via. Avaliação de Impactos Geológicos e Soluções Técnicas Com base nos resultados obtidos, serão propostas soluções técnicas adequadas, incluindo: • Reforço do subleito em áreas com baixa capacidade de suporte; • Definição de materiais e espessuras para a base e sub-base da pavimentação; • Estabilização de taludes e áreas sujeitas à erosão; • Correção de solos moles ou expansivos, se identificados. Serão analisados possíveis impactos ambientais relacionados às características geológicas da região e propostas medidas mitigadoras para minimizar riscos de instabilidade da infraestrutura viária. Apresentação e Produtos Finais O Estudo Geológico será entregue com os seguintes documentos: • Mapa geológico-geotécnico da área do projeto; • Perfil geológico ao longo do eixo viário, indicando as camadas do solo; • Tabela de ensaios laboratoriais com resultados e análises; • Memória de cálculo da capacidade de suporte do solo; • Relatório técnico detalhado, contendo metodologia, conclusões e recomendações para execução da obra. Toda a documentação será assinada pelo responsável técnico e acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, assegurando conformidade com as normas vigentes. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação	
--	--	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 6 de 55

		formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
04	ESTUDO DE TRAÇADO	O Estudo de Traçado tem como objetivo definir a melhor diretriz para a implantação e pavimentação da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo uma solução técnica eficiente, segura e economicamente viável. O estudo analisará a viabilidade do traçado existente, identificando a necessidade de correções geométricas, melhorias na infraestrutura e adequação às normas de trânsito e engenharia viária. Diretrizes Gerais do Estudo O estudo de traçado será desenvolvido com base nos seguintes critérios: • Segurança viária, buscando minimizar curvas fechadas, aclives acentuados e interferências no tráfego; • Eficiência no transporte, garantindo um percurso contínuo e adequado para veículos leves e pesados; • Integração com a malha viária existente, conectando-se adequadamente às rodovias e vias urbanas; • Conformidade com normas técnicas, incluindo DNIT, ABNT e legislação municipal aplicável; • Viabilidade ambiental e geotécnica, minimizando impactos e evitando áreas de risco de erosão ou alagamento. Serão analisadas alternativas para ajustes no traçado, considerando diferentes soluções para otimização do percurso e redução de custos de implantação e manutenção. Levantamento e Análise do Traçado Existente O levantamento do traçado atual incluirá: • Análise do alinhamento horizontal e vertical para verificar a adequação às normas de segurança viária; • Identificação de pontos críticos, como curvas acentuadas, declividades excessivas e cruzamentos perigosos; • Levantamento de interferências existentes, como propriedades rurais, acessos, redes elétricas e corpos d'água; • Avaliação do fluxo de tráfego, considerando o volume diário médio de veículos (VDM) e a previsão de crescimento da demanda. Caso sejam necessárias modificações no traçado, serão propostas soluções para: • Correção de alinhamentos e implantação de dispositivos de segurança; • Adequação de larguras da faixa de rolamento e acostamentos; • Melhoria da geometria de interseções e acessos. Modelagem e Estudos de Alternativas de Traçado • A partir da análise do traçado existente, serão desenvolvidas simulações em softwares de engenharia viária, permitindo ajustes e otimização do percurso. • Serão comparadas diferentes opções de traçado, considerando critérios técnicos, econômicos e ambientais. • Caso haja necessidade de retificação de trechos, será avaliado o impacto das alterações na movimentação de terra, acessibilidade e drenagem.	R\$ 10.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 7 de 55

		Apresentação e Produtos Finais O Estudo de Traçado será entregue nos seguintes formatos: • Planta do traçado atualizado, com indicação dos pontos analisados e eventuais modificações; • Perfil longitudinal e seções transversais, demonstrando as condições altimétricas do percurso; • Mapa de interferências, detalhando acessos, áreas urbanas, propriedades e infraestrutura existente; • Memória de cálculo, justificando tecnicamente as definições adotadas; • Relatório técnico consolidado, contendo análise de viabilidade, recomendações e conclusões. Toda a documentação será assinada pelo responsável técnico e acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, assegurando conformidade com as normas vigentes. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
05	PROJETO GEOMÉTRICO	O Projeto Geométrico tem como finalidade definir a configuração final da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, considerando critérios de segurança, conforto e eficiência do tráfego. Ele será desenvolvido a partir do Estudo de Traçado, garantindo conformidade com as normas vigentes e proporcionando condições adequadas para a circulação de veículos leves e pesados. Diretrizes do Projeto Geométrico O projeto será elaborado conforme as normas técnicas aplicáveis, incluindo: • DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes); • Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); • Código de Trânsito Brasileiro (CTB), para sinalização e dispositivos de segurança; • Resoluções do CONTRAN aplicáveis à geometria viária. O projeto deverá garantir: • Traçado contínuo e fluido, com curvas suaves e rampas compatíveis com a velocidade operacional da via; • Adequação da seção viária, incluindo faixas de rolamento, acostamentos e canteiros laterais; • Segurança viária, prevendo dispositivos de sinalização, defensas metálicas e áreas de escape, se necessário; • Conectividade com a malha viária existente, facilitando o fluxo de tráfego e acessos. Elementos do Projeto Geométrico Alinhamento Horizontal: • Definição do eixo viário, respeitando os critérios de curvatura mínima e máxima; • Dimensionamento de raios de curvatura e transições em concordância com a velocidade de projeto; • Correção de trechos inadequados para melhoria da segurança e	R\$ 25.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 8 de 55

		fluidez do tráfego. Alinhamento Vertical: - Definição do perfil longitudinal, com cotas altimétricas e inclinações compatíveis com o terreno; - Estudo das rampas, garantindo conforto e eficiência para veículos pesados; - Definição das curvas verticais de concordância, respeitando as normas técnicas. Seção Transversal da Via: - Faixa de rolamento com largura compatível ao tráfego previsto; - Acostamentos laterais, considerando requisitos de segurança; - Faixas de domínio e canteiros para futura ampliação, caso necessário; - Áreas destinadas à drenagem e dispositivos de escoamento. Interseções e Acessos: - Estudo das interseções com outras vias, garantindo fluidez e segurança; - Definição de dispositivos de conversão e retornos, caso necessários; - Padrões para acessos a propriedades rurais e empreendimentos próximos aa Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco. Representação Gráfica e Documentação O Projeto Geométrico será apresentado com os seguintes elementos: - Planta geral do traçado com alinhamentos horizontal e vertical; - Perfil longitudinal da via, indicando rampas, cotas e curvas de concordância; - Seções transversais típicas, detalhando largura de pista, acostamentos e faixas de domínio; - Planta de interseções e acessos, detalhando geometrias e sinalizações; - Relatório técnico com memória de cálculo e justificativa das soluções adotadas. Toda a documentação será entregue nos seguintes formatos: - Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; - Versões em PDF e impressas, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
06	PROJETO DE TERRAPLENAGEM	O Projeto de Terraplenagem tem como objetivo a definição das soluções técnicas para regularização do terreno, cortes, aterros e reforço do subleito, garantindo a estabilidade e a conformidade do traçado da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP com os padrões de engenharia e segurança viária. O projeto será elaborado com base no	R\$ 25.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 9 de 55

	Estudo Geológico e no Projeto Geométrico, assegurando que as movimentações de terra sejam otimizadas para minimizar custos e impactos ambientais. Diretrizes Gerais da Terraplenagem O projeto será desenvolvido conforme as normas técnicas vigentes, incluindo: • Normas do DNIT e ABNT, aplicáveis à execução de obras viárias; • Critérios de segurança geotécnica, garantindo estabilidade dos aterros e cortes; • Eficiência econômica, otimizando volumes de escavação e transporte de material; • Sustentabilidade ambiental, reduzindo impactos no solo e na vegetação local. O dimensionamento da terraplenagem será realizado com base nos seguintes critérios: • Capacidade de suporte do solo, conforme os ensaios geotécnicos; • Compatibilização com o alinhamento horizontal e vertical do traçado; • Controle da erosão e drenagem, prevenindo instabilidades no pavimento; • Equilíbrio de volumes entre cortes e aterros, minimizando transporte de material. Movimentação de Terra e Perfis Geotécnicos A modelagem do terreno será detalhada considerando: • Definição de cortes e aterros, visando a redução de volumes de material importado ou descartado; • Estabilização do subleito e reforço do solo, quando necessário; • Correção de trechos críticos, onde houver risco de erosão, recalques ou instabilidade. Para a execução da movimentação de terra, serão especificadas: • Alturas máximas e mínimas de aterros e suas respectivas inclinações; • Inclinações e taludes de cortes, conforme a estabilidade do solo; • Técnicas de compactação e materiais recomendados para cada tipo de solo. Estudos Complementares Para garantir a eficiência e durabilidade da terraplenagem, serão realizados: • Ensaios de compactação e permeabilidade do solo; • Definição dos tipos de materiais a serem empregados em cada trecho do traçado; • Soluções para controle de erosão e drenagem, como revestimentos vegetais, rip-rap e canaletas. Serão propostas soluções específicas para áreas com: • Suscetibilidade à erosão ou instabilidade de taludes; • Presença de solos moles ou de baixa capacidade de suporte; • Interferências com corpos hídricos ou terrenos com restrições ambientais.	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 10 de 55

		Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Terraplenagem será entregue nos seguintes formatos: • Planta geral da movimentação de terra, indicando cortes e aterros; • Seções transversais e perfis geotécnicos, demonstrando a adequação do terreno ao projeto geométrico; • Mapas de volumes de movimentação de terra, otimizando a logística de transporte de materiais; • Memória de cálculo da estabilidade dos taludes e resistência do subleito; • Relatório técnico detalhado, contendo metodologia, justificativas e soluções adotadas. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com softwares CAD e SIG; • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
07	PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM REVESTIMENTO ASFÁLTICO	O Projeto de Pavimentação em Revestimento Asfáltico tem como objetivo definir a estrutura do pavimento da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo segurança, durabilidade e trafegabilidade ao longo do traçado. O revestimento asfáltico será dimensionado para resistir às solicitações do tráfego e às condições climáticas da região, reduzindo a necessidade de manutenções frequentes e proporcionando melhor infraestrutura viária. Diretrizes Gerais da Pavimentação O projeto será desenvolvido conforme as normas técnicas vigentes, incluindo: • Normas do DNIT e ABNT aplicáveis à pavimentação de vias de tráfego pesado e de alta capacidade de suporte; • Critérios de resistência e drenagem, garantindo estabilidade do revestimento asfáltico; • Eficiência econômica, utilizando materiais disponíveis na região para reduzir custos de implantação e manutenção; • Sustentabilidade ambiental, com escolha de materiais e soluções que minimizem impactos ao meio ambiente. O projeto será dimensionado considerando: • Volume diário médio (VDM) de tráfego, com especial atenção ao tráfego pesado; • Capacidade de suporte do solo, conforme resultados dos ensaios geotécnicos; • Condicionantes de drenagem e escoamento superficial,	R\$ 25.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 11 de 55

	prevenindo erosões e desgaste prematuro; • Estabilidade e resistência da base e sub-base, garantindo o desempenho adequado do revestimento asfáltico. Estrutura do Pavimento O revestimento asfáltico será composto por camadas sobre o subleito natural, dimensionadas da seguinte forma: • Subleito: Avaliação e reforço do solo de base, caso necessário; • Base e Sub-base: Camadas de materiais compactados, como brita graduada ou solo melhorado com brita; • Revestimento Asfáltico: Camada final de asfalto, garantindo aderência, resistência às intempéries e redução da poeira. Serão definidos os seguintes parâmetros: • Espessura das camadas do pavimento, conforme resistência necessária; • Coeficiente de compactação mínimo, garantindo estabilidade e resistência à deformação; • Inclinação transversal e longitudinal, assegurando o escoamento adequado das águas pluviais. Materiais e Métodos de Aplicação Os materiais utilizados no revestimento asfáltico deverão atender aos seguintes requisitos: • Asfalto de alta qualidade, conforme especificações técnicas para pavimentação de vias de tráfego pesado; • Granulometria e plasticidade controladas, garantindo resistência e durabilidade do revestimento; • Compactação adequada, evitando recalques diferenciais e erosões prematuras. Serão especificados os métodos de execução para: • Preparação do subleito e sub-base, incluindo possíveis correções de solo; • Aplicação e compactação das camadas, respeitando parâmetros técnicos de espessura e densidade; • Controle tecnológico, com ensaios de compactação e resistência ao cisalhamento. Drenagem e Controle de Erosão Para garantir a durabilidade do revestimento asfáltico, serão adotadas soluções de drenagem e proteção contra erosão, como: • Levantamento da plataforma da via, evitando empoçamentos e infiltrações; • Canaletas e sarjetas laterais, direcionando corretamente as águas pluviais; • Revestimentos de taludes e bordas da pista, prevenindo erosões	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 12 de 55

		e instabilidade da via. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Pavimentação em Revestimento Asfáltico será entregue com os seguintes elementos: - Plantas e seções transversais do pavimento, detalhando camadas e espessuras; - Mapa de distribuição de materiais, indicando as áreas de reforço e correção do subleito; - Memória de cálculo do dimensionamento do pavimento, justificando os parâmetros adotados; - Relatório técnico, incluindo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: - Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; - Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
08	PROJETO DE DRENAGEM	O Projeto de Drenagem tem como objetivo definir as soluções técnicas necessárias para o escoamento adequado das águas pluviais, prevenindo alagamentos, erosões e deterioração do pavimento da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP. A drenagem eficiente é essencial para garantir a durabilidade da infraestrutura viária e a segurança dos usuários. Diretrizes Gerais da Drenagem O projeto será elaborado conforme as normas técnicas vigentes, incluindo: - Normas do DNIT e ABNT, aplicáveis à drenagem rodoviária e urbana; - Critérios de capacidade de escoamento, considerando períodos de chuvas intensas; - Dimensionamento adequado dos dispositivos de drenagem, garantindo eficiência e estabilidade do pavimento; - Minimização de impactos ambientais, com soluções que preservem os cursos d'água e minimizem erosões. O projeto será dimensionado com base nos seguintes fatores: - Estudo hidrológico da região, avaliando índices pluviométricos e padrões de escoamento superficial; - Topografia do traçado, garantindo o direcionamento correto das águas; - Fluxo de águas pluviais, evitando acúmulos e infiltrações no	R\$ 20.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 13 de 55

	subleito do pavimento; • Sustentabilidade e manutenção preventiva, reduzindo custos futuros de conservação da via. Tipos de Dispositivos de Drenagem O sistema de drenagem será composto por dispositivos de escoamento e contenção, incluindo: Drenagem Superficial • Sarjetas e valetas laterais, direcionando a água para pontos de captação; • Canaletas de concreto ou rip-rap, estabilizando o escoamento em áreas de declive acentuado; • Caixas de captação e bocas de lobo, coletando águas pluviais e reduzindo acúmulos sobre a pista; • Revestimentos vegetais em taludes, prevenindo erosão do solo adjacente à via. Drenagem Subterrânea • Bueiros tubulares de concreto ou metálicos, permitindo a travessia da água sob a via; • Drenos profundos, estabilizando áreas de grande infiltração e reduzindo umidade do subleito; • Galerias pluviais, em locais onde há necessidade de captação e condução de grande volume de água. Estudos e Dimensionamento dos Dispositivos O dimensionamento da drenagem será realizado com base em: • Cálculo das vazões de projeto, considerando a precipitação e a bacia de drenagem; • Determinação das seções hidráulicas, garantindo a capacidade de escoamento necessária; • Simulações de escoamento superficial, prevendo pontos críticos de alagamento; • Análise da capacidade de absorção do solo, garantindo que o escoamento não cause erosões ou instabilidades na via. Serão adotadas soluções específicas para áreas críticas, incluindo: • Trechos de declive acentuado, onde há risco de erosão acelerada; • Áreas de travessia de cursos d'água, garantindo preservação ambiental e escoamento adequado; • Pontos de alagamento recorrente, implementando sistemas de drenagem reforçados. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Drenagem será entregue com os seguintes elementos: • Planta geral do sistema de drenagem, com a localização dos dispositivos; • Seções típicas dos dispositivos de drenagem, detalhando dimensões e materiais; • Mapas hidrológicos e de vazões, demonstrando a capacidade de escoamento da via; • Memória de cálculo do dimensionamento hidráulico, justificando	
--	--	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 14 de 55

		os parâmetros adotados; - Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: - Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; - Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
09	PROJETO DE OBRAS DE ARTE CORRENTE	O Projeto de Obras de Arte Corrente (OAC) tem como objetivo definir e dimensionar as estruturas de drenagem e travessia necessárias ao longo da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo segurança viária, estabilidade da infraestrutura e escoamento eficiente das águas pluviais. Essas obras são essenciais para prevenir erosões, minimizar impactos ambientais e assegurar a durabilidade do pavimento. Diretrizes Gerais das Obras de Arte Corrente O projeto será elaborado conforme as normas técnicas vigentes, incluindo: - Normas do DNIT e ABNT, aplicáveis à concepção de estruturas de drenagem e suporte viário; - Critérios de resistência estrutural, garantindo durabilidade e segurança das travessias e canalizações; - Adequação ao fluxo hídrico, prevenindo alagamentos e impactos no entorno da via; - Sustentabilidade ambiental, minimizando interferências em cursos d'água e ecossistemas locais. As Obras de Arte Corrente incluem: - Bueiros tubulares e celulares, permitindo a passagem de água sob a via; - Pontilhões e passagens hidráulicas, garantindo a continuidade de córregos e drenagem natural; - Muros de contenção e gabiões, estabilizando taludes e prevenindo erosões; - Canaletas e dissipadores de energia, controlando o fluxo de águas pluviais e reduzindo impactos erosivos. Tipos de Estruturas a Serem Projetadas Bueiros Tubulares e Celulares O projeto incluirá o dimensionamento de bueiros simples, duplos ou múltiplos, de acordo com a vazão calculada, adotando materiais como: - Concreto armado (preferencial para cargas elevadas e maior durabilidade); - Tubo metálico corrugado, em locais com menor solicitação estrutural; - Bueiros celulares de concreto, para travessias de maior porte.	R\$ 15.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 15 de 55

	Os bueiros serão projetados considerando: • Diâmetros variáveis entre 0,40 m e 1,50 m, conforme demanda hidráulica; • Inclinação e profundidade adequadas, evitando erosão na entrada e saída da estrutura; • Proteção contra erosão, com alas de concreto, dissipadores de energia e colchões reno. Pontilhões e Passagens Hidráulicas Para garantir a travessia segura de cursos d'água e drenagem de grande porte, serão projetadas estruturas como: • Pontilhões de concreto, com lajes apoiadas em vigas e fundações adequadas; • Galpões celulares de concreto, permitindo grandes volumes de escoamento; • Drenagem secundária associada, evitando sobrecarga das estruturas principais. O dimensionamento seguirá critérios de: • Carga admissível e tráfego esperado, garantindo resistência para veículos leves e pesados; • Vazões de cheia, prevenindo transbordamentos e impactos na infraestrutura viária; • Materiais de alta durabilidade, reduzindo a necessidade de manutenção frequente. • Muros de Contenção e Gabiões Em locais com risco de deslizamento ou erosão lateral, serão projetadas estruturas de contenção, como: • Muros de gravidade em concreto armado, garantindo suporte estrutural em terrenos instáveis; • Gabiões metálicos, para contenção de margens de rios e córregos; • Estabilização de taludes com solo grampeado, quando necessário. Esses dispositivos serão aplicados em pontos críticos da via, evitando desmoronamentos e assoreamentos. Canaletas, Sarjetas e Dissipadores de Energia Para complementar a drenagem e evitar erosões, serão projetadas: • Canaletas de concreto pré-moldado, ao longo da via, direcionando águas pluviais; • Sarjetas trapezoidais e triangulares, garantindo o escoamento superficial eficiente; • Dissipadores de energia em degraus, reduzindo a velocidade do fluxo em declives acentuados. Estudos e Dimensionamento das Estruturas O dimensionamento das Obras de Arte Corrente será realizado com base em: • Cálculo das vazões de projeto, considerando períodos críticos de chuva; • Determinação das seções hidráulicas, garantindo capacidade de	
--	--	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 16 de 55

		escoamento adequada; • Simulações de escoamento superficial e sub-superficial, prevenindo erosões e assoreamentos; • Verificação de estabilidade estrutural, garantindo segurança e durabilidade das travessias. Serão adotadas soluções específicas para áreas críticas, incluindo: • Trechos de travessia de córregos e rios, com dimensionamento adequado das passagens hidráulicas; • Locais sujeitos a alagamentos, com ampliação da capacidade dos bueiros e drenagem secundária; • Áreas de desnível acentuado, com reforço estrutural e dissipação de energia. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Obras de Arte Corrente será entregue com os seguintes elementos: • Planta geral das estruturas projetadas, com localização detalhada dos dispositivos; • Seções típicas e detalhes construtivos, especificando dimensões e materiais das estruturas; • Mapas hidráulicos e de escoamento, demonstrando a eficiência do sistema de drenagem; • Memória de cálculo do dimensionamento estrutural e hidráulico, justificando as soluções adotadas; • Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
10	PROJETO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	O Projeto de Sinalização Horizontal tem como objetivo definir e dimensionar a demarcação viária na Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo segurança, organização do tráfego e conformidade com as normas vigentes. A sinalização horizontal tem papel fundamental na orientação dos condutores, organizando fluxos de veículos, aumentando a visibilidade das faixas de rolamento e reforçando a segurança nos acessos e interseções. Diretrizes Gerais da Sinalização Horizontal O projeto será desenvolvido conforme as normas técnicas e regulamentações vigentes, incluindo: • Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e regulamentações do CONTRAN; • Manual Brasileiro de Sinalização Horizontal – DNIT/CONTRAN;	R\$ 7.500,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 17 de 55

	• Normas da ABNT (NBR 15486/2007 e NBR 11862/1998), aplicáveis à pintura e materiais utilizados; • Critérios de segurança viária, garantindo boa visibilidade diurna e noturna. A sinalização horizontal será projetada para: • Organizar o tráfego de veículos e disciplinar o fluxo nas interseções; • Definir faixas de circulação e delimitação da pista; • Sinalizar áreas de ultrapassagem permitida e proibida; • Orientar o tráfego em acessos, trechos de curva e declives acentuados; • Melhorar a segurança em pontos críticos da via. Tipos de Sinalização Horizontal a Serem Implantados Faixas de Delimitação de Pista • Faixas contínuas ou seccionadas, conforme a necessidade do trecho; • Delimitação das faixas de rolamento, assegurando a separação do fluxo de veículos; • Faixas de borda, garantindo a segurança nos limites da via. Sinalização de Regulamentação e Advertência • Faixas de retenção em interseções e cruzamentos; • Setas direcionais, indicando sentido de circulação em acessos e saídas; • Zebrados e áreas de proibição de parada, conforme a necessidade. Sinalização de Segurança e Orientação • Marcação de áreas de desaceleração e aceleração, em acessos aa Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco; • Faixas contínuas em curvas acentuadas e aclives, para controle de ultrapassagens; • Pintura de símbolos e legendas, reforçando indicações como "PARE" e "DEVAGAR". Materiais e Métodos de Aplicação • Tintas refletivas normatizadas para maior visibilidade noturna; • Microesferas de vidro incorporadas, aumentando a retrorefletividade; • Aplicação mecânica com espessura mínima de 0,3 mm, conforme especificações técnicas; • Resistência à abrasão e intempéries, garantindo durabilidade da sinalização. Estudos Complementares e Critérios de Implantação O projeto de sinalização será baseado em: • Estudo do tráfego, identificando os pontos de maior circulação e risco de acidentes; • Análise do traçado geométrico, prevendo adequações em curvas e acessos; • Critérios de visibilidade e segurança, garantindo que as	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 18 de 55

		marcações sejam claramente perceptíveis. Para garantir a durabilidade e eficiência da sinalização, serão especificadas: • Técnicas de aplicação e tempo de secagem; • Critérios para manutenção periódica da pintura horizontal; • Normas para execução em condições climáticas adequadas. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Sinalização Horizontal será entregue com os seguintes elementos: • Planta geral da sinalização horizontal, indicando faixas, setas e legendas; • Detalhamento técnico dos materiais a serem utilizados, conforme normativas do DNIT e CONTRAN; • Memória de cálculo do dimensionamento da sinalização, justificando os critérios adotados; • Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
11	PROJETO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL	O Projeto de Sinalização Vertical tem como objetivo definir e implantar placas de regulamentação, advertência e indicação na Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo segurança viária, fluidez do tráfego e conformidade com as normas do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A correta sinalização vertical contribui para a redução de acidentes, melhor orientação dos motoristas e reforço da legislação de trânsito. Diretrizes Gerais da Sinalização Vertical O projeto será desenvolvido conforme as normas técnicas e regulamentações vigentes, incluindo: • Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e resoluções do CONTRAN; • Manual Brasileiro de Sinalização Vertical – DNIT/CONTRAN; • Normas da ABNT (NBR 14636/2013 e NBR 16149/2013), aplicáveis ao dimensionamento e materiais utilizados; • Critérios de visibilidade e retrorefletividade, garantindo boa leitura diurna e noturna. A sinalização vertical será projetada para: • Regular o tráfego e garantir o cumprimento das normas de circulação; • Advertir sobre condições específicas da via, como curvas, declives	R\$ 7.500,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 19 de 55

	e cruzamentos; • Orientar os usuários sobre distâncias, direções e serviços disponíveis; • Complementar a sinalização horizontal, reforçando a segurança viária. Tipos de Sinalização Vertical a Serem Implantados Sinalização de Regulamentação • Placas de velocidade máxima permitida e proibição de ultrapassagem; • Placas de pare, dê a preferência e sentido obrigatório; • Placas de restrição de tráfego, quando aplicável. Sinalização de Advertência • Placas indicativas de curvas perigosas e declives acentuados; • Placas de travessia de pedestres e animais, se necessário; • Placas de pista escorregadia, alertando para condições adversas. Sinalização de Indicação • Placas de identificação da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco e distâncias para localidades próximas; • Placas de direcionamento para rodovias, bairros e pontos de interesse; • Sinalização de saídas, retornos e acessos aa Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco. Materiais e Métodos de Implantação • Placas em chapa de aço galvanizado, com espessura mínima de 1,5 mm; • Película refletiva tipo II ou III, conforme padrões do CONTRAN; • Suportes metálicos galvanizados, fixados com fundação em concreto; • Altura e distanciamento conforme normas DNIT e ABNT, garantindo visibilidade adequada. Estudos Complementares e Critérios de Implantação O projeto de sinalização vertical será baseado em: • Estudo do tráfego, identificando pontos críticos de risco e necessidade de reforço na sinalização; • Análise do traçado geométrico, prevendo sinalização adequada para curvas e acessos; • Critérios de visibilidade e segurança, garantindo que as placas sejam perceptíveis a diferentes distâncias e condições climáticas. Para garantir a durabilidade e eficiência da sinalização, serão especificadas: • Técnicas de instalação e fundação das placas; • Critérios para manutenção periódica e reposição de sinalização danificada; • Normas para execução em condições climáticas adequadas. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Sinalização Vertical será entregue com os seguintes	
--	--	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 20 de 55

		elementos: • Planta geral da sinalização vertical, indicando a localização de cada placa; • Quadro-resumo das placas a serem implantadas, incluindo quantidade, tipo e dimensões; • Detalhamento técnico dos materiais e suportes a serem utilizados, conforme normativas do DNIT e CONTRAN; • Memória de cálculo do dimensionamento da sinalização, justificando os critérios adotados; • Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
12	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	O Memorial Descritivo e Especificações Técnicas tem como objetivo apresentar de forma detalhada as diretrizes gerais do projeto, os serviços a serem executados, os materiais a serem utilizados e os padrões técnicos a serem seguidos na execução das obras da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP. Esse documento servirá como referência para a execução da obra, fiscalização e controle de qualidade, garantindo conformidade com as normas vigentes e alinhamento com os objetivos da administração pública. Objetivo do Projeto O presente projeto visa à elaboração dos estudos da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, abrangendo os seguintes serviços: • Levantamento topográfico e geotécnico; • Estudos de traçado e geométrico; • Terraplenagem e pavimentação em revestimento asfáltico; • Drenagem superficial e profunda; • Obras de arte corrente (bueiros, pontilhões e estruturas de contenção); • Sinalização horizontal e vertical. O projeto tem como premissas: • Garantir a segurança viária e conforto aos usuários; • Melhorar a infraestrutura de transporte e mobilidade do município; • Utilizar técnicas e materiais adequados, reduzindo custos de manutenção; • Minimizar impactos ambientais, respeitando as características locais. Padrões Técnicos e Normas Aplicáveis	R\$ 4.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 21 de 55

	Todos os serviços e materiais deverão atender às normas técnicas vigentes, incluindo, mas não se limitando a: • Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e resoluções do CONTRAN; • Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas); • Especificações do DNIT para rodovias e vias urbanas; • Critérios de acessibilidade e segurança viária; • Normas ambientais e de controle de impacto. • Os serviços deverão seguir boas práticas de engenharia, garantindo qualidade, durabilidade e segurança estrutural. Descrição dos Serviços e Materiais Levantamento Topográfico e Geotécnico • Levantamento georreferenciado conforme SIRGAS 2000; • Ensaios geotécnicos para determinação da capacidade de suporte do solo; • Mapeamento das condições topográficas e geológicas do terreno. Terraplenagem e Regularização do Terreno • Cortes e aterros conforme projeto geométrico; • Compactação do subleito conforme normas do DNIT; • Controle tecnológico, com ensaios de compactação e granulometria. Pavimentação em Revestimento Asfáltico • Preparação do subleito e sub-base, com materiais de alta resistência; • Aplicação de revestimento primário e asfáltico, garantindo durabilidade e redução de poeira; • Critérios de inclinação e escoamento, prevenindo acúmulo de água. Sistema de Drenagem • Drenagem superficial com sarjetas, canaletas e dissipadores de energia; • Drenagem profunda com bueiros tubulares e dispositivos de captação; • Controle de erosão, com proteção vegetal e dispositivos de escoamento. Obras de Arte Corrente • Construção de bueiros, pontilhões e muros de contenção; • Aplicação de materiais resistentes à carga e às condições climáticas; • Execução conforme dimensionamento hidráulico e estrutural. Sinalização Viária • Sinalização horizontal, com pintura refletiva e microesferas de vidro; • Sinalização vertical, com placas regulamentadoras e indicativas; • Fixação em estruturas metálicas galvanizadas, garantindo durabilidade. Qualidade e Controle Tecnológico	
--	--	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 22 de 55

		• Ensaios laboratoriais para verificação da resistência dos materiais; • Controle de compactação, granulometria e resistência dos agregados; • Relatórios de acompanhamento técnico durante a execução da obra. Critérios de Medição e Pagamento A medição dos serviços será feita com base nas seguintes referências: • Volume de terra movimentado (m³) para serviços de terraplenagem; • Extensão linear (m) e área (m²) para pavimentação e drenagem; • Quantidade instalada (unidades) para bueiros, placas de sinalização e dispositivos de segurança. Os pagamentos serão efetuados conforme o cronograma físico-financeiro, respeitando medições periódicas e aprovações da fiscalização municipal. Apresentação e Produtos Finais O Memorial Descritivo e Especificações Técnicas será entregue com os seguintes elementos: • Documento consolidado com todas as diretrizes técnicas; • Plantas e detalhamentos gráficos, ilustrando os serviços e materiais; • Quadro-resumo de materiais e serviços, garantindo padronização na execução; • Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
13	ORÇAMENTO - PLANILHAS, COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITÁRIO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E EVENTOGRAMA	O Orçamento, Planilhas e Cronograma Físico-Financeiro tem como objetivo estabelecer a previsão detalhada dos custos da obra, garantindo transparência e viabilidade financeira na execução da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP. Esse documento será utilizado para planejamento orçamentário, controle de execução e gestão de pagamentos, assegurando que todas as etapas do projeto sejam realizadas conforme os valores e prazos estipulados. Diretrizes do Orçamento e Estrutura de Custos O orçamento será elaborado conforme as normas técnicas e metodologias oficiais, incluindo: • Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI/CAIXA); • Sistema de Custos Referenciais de Obras (SICRO/DNIT) para serviços de infraestrutura viária; • Outros sistemas estaduais ou municipais de referência, quando aplicáveis; • Análise de preços locais para materiais e mão de obra.	R\$ 10.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 23 de 55

	O orçamento será detalhado por itens e fases da obra, incluindo: • Levantamento de quantitativos, considerando medições e projetos técnicos; • Composições de custos unitários, garantindo base técnica para precificação; • Critérios para reajustes e revisões, conforme índices econômicos estabelecidos no contrato. Planilhas Orçamentárias e Composições de Custo Unitário As planilhas orçamentárias detalharão: Descrição completa de cada serviço, conforme o escopo do projeto; • Unidades de medida (m², m³, unidade, km, etc.) para cada item orçamentário; • Quantidades estimadas, conforme levantamentos de campo e cálculos técnicos; • Custos unitários, considerando materiais, equipamentos e mão de obra; • Custos totais para cada serviço, assegurando coerência financeira no planejamento da obra. As composições de custo unitário serão elaboradas para cada item, incluindo: • Custo dos insumos, considerando materiais, equipamentos e mão de obra; • Coeficientes de consumo, garantindo precisão na estimativa de materiais; • Encargos sociais e impostos, conforme legislação vigente; • Custos indiretos e margens de administração, se aplicáveis. Cronograma Físico-Financeiro O Cronograma Físico-Financeiro será elaborado para garantir sincronia entre o avanço físico da obra e a liberação de recursos financeiros, detalhando: • Distribuição temporal das atividades, conforme o planejamento executivo; • Marcos de medição e entrega de cada etapa, garantindo previsibilidade nos pagamentos; • Projeção de desembolsos mensais, compatibilizando fluxo de caixa e necessidades operacionais; • Correlação entre execução de serviços e liberação de pagamentos. O cronograma será elaborado com base em: • Prazos estipulados para cada etapa da obra (exemplo: terraplenagem, drenagem, pavimentação, sinalização, etc.); • Tempos de execução realistas, garantindo eficiência na entrega do projeto; • Interdependência entre atividades, assegurando fluidez no avanço das obras. Eventograma – Representação Gráfica das Etapas da Obra O Eventograma será elaborado para fornecer uma representação visual	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 24 de 55

		das principais etapas da obra, facilitando o monitoramento e a fiscalização da execução. O Eventograma incluirá: • Linha do tempo das atividades, destacando os marcos principais da execução; • Correlação entre etapas críticas, como serviços preparatórios, terraplenagem, pavimentação e finalização; • Pontos de inspeção e aprovação, garantindo acompanhamento contínuo da qualidade dos serviços; • Indicação de riscos e medidas de contingência, quando aplicável. O eventograma será apresentado em: • Formato gráfico (Gantt ou fluxograma) para facilitar a interpretação; • Versão digital e impressa, para uso da fiscalização e acompanhamento técnico. Apresentação e Produtos Finais O Orçamento, Planilhas, Cronograma Físico-Financeiro e Eventograma serão entregues com os seguintes elementos: • Planilhas de orçamento detalhado, conforme modelo padrão do município e normativas federais; • Memória de cálculo das composições unitárias, justificando os custos previstos; • Cronograma Físico-Financeiro, detalhado por etapas e valores de desembolso; • Eventograma gráfico, representando a linha do tempo e marcos do projeto; • Relatório técnico, contendo metodologia, critérios de cálculo e recomendações para gestão financeira da obra. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Versões editáveis (.xls, .dwg, .pdf) para compatibilidade com sistemas de gestão e CAD; • Planilhas consolidadas em formato PDF, garantindo padronização; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
14	SUPORE TÉCNICO DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA	A CONTRATADA deverá prestar assistência técnica à CONTRATANTE durante a fase de execução da obra, garantindo que o projeto elaborado seja devidamente interpretado e aplicado sem inconsistências. Essa assistência incluirá o esclarecimento de dúvidas técnicas, orientações sobre a correta implementação das soluções projetadas e a elaboração das alterações que se façam necessárias para a perfeita execução dos serviços, com a correspondente atualização dos documentos técnicos para a composição do projeto final "As Built" (conforme construído). A fim de garantir o adequado acompanhamento e suporte, a CONTRATADA deverá: • Disponibilizar canal de comunicação direta para esclarecimento de	R\$ 10.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 25 de 55

		dúvidas técnicas durante a execução da obra; • Realizar até 05 (cinco) visitas técnicas presenciais ao local da obra, sem custo adicional, sempre que solicitado pela CONTRATANTE, para sanar dúvidas, auxiliar na aplicação das soluções projetadas e verificar possíveis adequações; • Formalizar e documentar todas as alterações de projeto que forem necessárias durante a execução, atualizando os desenhos, memoriais e demais documentos técnicos para que representem fielmente a obra executada, compondo o projeto "As Built" ao final dos trabalhos. • Caso sejam necessárias visitas técnicas adicionais além do limite estipulado, estas poderão ser cobradas, mediante prévia autorização da administração pública, e deverão estar acompanhadas de justificativa técnica da necessidade. Essa obrigação tem o objetivo de assegurar a correta aplicação do projeto, minimizar riscos de erro na execução, garantir que a infraestrutura viária planejada seja implementada conforme os parâmetros técnicos estabelecidos e assegurar que a documentação final reflita com precisão a obra concluída, contribuindo para a qualidade, durabilidade e o correto gerenciamento futuro da estrutura.	
--	--	---	--

CLÁUSULA 2ª - DA EXECUÇÃO

A CONTRATADA realizará o objeto deste instrumento contratual, com base na Lei Federal nº. 14.133/21 e suas eventuais alterações.

CLÁUSULA 3ª - DO PREÇO

O presente instrumento tem o valor total de R\$ 269.000,00 (Duzentos e sessenta e nove mil reais), sendo que, já estão incluídas eventuais vantagens e/ou abatimentos, impostos, taxas e encargos sociais, obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e comerciais, assim como despesas com transportes e deslocamentos e outras quaisquer que incidam sobre a contratação.

CLÁUSULA 4ª - DA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO

4.1. A CONTRATADA deverá fornecer a Nota Fiscal correspondente aos serviços prestados no ato da entrega de cada etapa do projeto, conforme especificado no contrato. Após a conferência e aprovação pelo gestor do contrato, o pagamento será autorizado em até 30 (trinta) dias corridos após a entrega da documentação ao departamento responsável.

4.2. A CONTRATADA deverá possuir conta bancária Pessoa Jurídica, vinculada ao CNPJ com o qual a administração pública firmar contrato, para fins de pagamento dos valores contratados.

4.3. A emissão da Nota Fiscal para pagamento estará condicionada à entrega integral ou parcial das etapas do projeto, conforme definido no Termo de Referência e no cronograma contratual. O pagamento será realizado proporcionalmente aos serviços concluídos e devidamente atestados pela fiscalização da CONTRATANTE.

4.4. As notas fiscais/faturas que apresentarem incorreções serão devolvidas à Contratada e seu vencimento começará a fluir da data de sua reapresentação.

4.5. Não serão aceitas notas fiscais com data de 07 (sete) dias de emissão anterior à data de entrega no local determinado.

4.6. A efetivação do pagamento ficará condicionada à comprovação, por parte da CONTRATADA, da manutenção de todas as condições habilitatórias exigidas no Edital de licitação.

4.7. O CNPJ apresentado pela CONTRATADA para sua habilitação e da assinatura do CONTRATO será, obrigatoriamente, o mesmo a receber a Nota de Empenho, bem como o mesmo a emitir a Nota Fiscal/Fatura correspondente à execução do objeto.

4.8. Para o recebimento dos valores relativos aos itens entregues, a CONTRATADA emitirá fatura na qual deverão constar os seguintes dados:

a - Número do CONTRATO;



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 26 de 55

- b - Objeto do CONTRATO;
- c - Condição de Pagamento;
- d - Local de entrega.

4.9. Ocorrendo atraso de pagamento por culpa exclusiva da Administração, o pagamento será realizado acrescido de atualização financeira, entre as datas do vencimento e do efetivo pagamento, de acordo com a variação "pro-rata tempore" do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, ou outro índice que venha substituí-lo, conforme a legislação vigente.

4.10. Na ocorrência de necessidade de providências complementares por parte da CONTRATADA o decurso de prazo para pagamento será interrompido, reiniciando-se a contagem a partir da data em que estas forem cumpridas, caso em que não será devida atualização financeira.

4.11. O Contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006, não sofrerá as retenções tributárias relativa aos impostos e contribuições abrangidos nesse regime fiscal; entretanto, a não retenção ficará condicionada à apresentação para o CONTRATANTE da comprovação da opção da Contratada pelo Simples Nacional, através de documento oficial; de que a mesma faz jus ao tratamento tributário previsto na Lei Complementar nº 123/2006.

4.12. Para as empresas não optantes pelo Simples Nacional, a Contratante fará a retenção no ato do pagamento do IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte, em conformidade com a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.234/2012 e Instrução Normativa da RFB nº 2.145/2023, regulamentadas pelo Decreto Municipal nº 1.656/2023.

CLÁUSULA 5ª - DO REAJUSTE

No caso de haver prorrogação da eventual futura contratação, os preços serão reajustados, nos termos da Lei nº 14.133/2021, aplicando-se o IPCA como índice de correção.

CLÁUSULA 6ª - DA ENTREGA E PRAZO

6.1. A entrega dos projetos técnicos contratados deverá ser realizada conforme cronograma estabelecido no contrato, respeitando o prazo máximo de 90 (noventa) dias corridos, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço expedida pelo departamento responsável. Caso sejam necessárias adequações ou ajustes nos documentos apresentados, a CONTRATADA terá um prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos para as devidas correções, sem custos adicionais para a administração pública.

6.2. O prazo de execução dos projetos (item "A") poderá ser prorrogado, sem ônus adicionais à CONTRATANTE, quando houver justificativa técnica e administrativa, especialmente nos casos de: (i) exigências/diligências do ente competente que demandem revisões; (ii) fatos supervenientes alheios à vontade da CONTRATADA (caso fortuito/força maior); (iii) necessidade de complementação de levantamentos/campanhas solicitada pela fiscalização; ou (iv) interferências de terceiros ou da Administração.

6.3. A entrega da documentação técnica deverá ser realizada no município de Jaborandi, no endereço indicado pela administração pública, garantindo a entrega em meio digital (DWG, SHP e PDF) e impresso, conforme especificado no contrato.

6.4. Será de responsabilidade exclusiva da CONTRATADA todas as despesas relacionadas à produção, impressão, armazenamento, seguro, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários necessários para a entrega dos projetos, não cabendo à CONTRATANTE quaisquer custos adicionais.

6.5. A CONTRATADA será integralmente responsável por eventuais danos e/ou prejuízos causados à CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes da execução inadequada dos serviços contratados, incluindo erros técnicos, omissões ou falhas nos estudos e projetos desenvolvidos. Essa responsabilidade não será reduzida ou excluída pelo fato da fiscalização e do acompanhamento por parte da CONTRATANTE, sendo a CONTRATADA obrigada a corrigir quaisquer inconsistências sem custos adicionais para o município.

6.6. A contratação terá vigência de 12 (doze) meses, contados da assinatura do instrumento contratual, podendo ser prorrogada por igual ou sucessivos períodos até a efetiva finalização da obra a que os estudos e projetos se vinculam, quando devidamente justificado e mediante termo aditivo.

CLÁUSULA 7ª – DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

O prazo de contratação será de 12 (Doze) meses, com possibilidade de prorrogação por igual ou inferior período a critério da Prefeitura Municipal, nos termos da Lei Federal nº



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 27 de 55

14.133/2021.

CLÁUSULA 8ª – DOS RECURSOS ORÇAMENTARIOS

Os recursos orçamentários para o atendimento das despesas decorrentes da presente licitação correrão por conta da seguinte dotação do orçamento vigente da Prefeitura Municipal de Jaborandi:

26.782.0009.2030.0000 – Manutenção dos Serviços de Estradas de Rodagem

3.3.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiro – Pessoa Jurídica

01 – Tesouro

CLÁUSULA 9ª - DAS RESPONSABILIDADES, DIREITOS E OBRIGAÇÕES

DA CONTRATADA

9.1. cumprir, durante toda a execução do CONTRATO, as obrigações assumidas, mantendo todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

9.2. providenciar a imediata correção das deficiências apontadas pela PREFEITURA;

9.3. arcar com eventuais prejuízos envolvidos na execução do contrato ou defeito ou irregularidade dos objetos em comodato, assim como, sua instalação.

9.4. responsabilizar-se, com foros de exclusividade, pela observância a todas as normas estatuídas pela legislação trabalhista, social e previdenciária, tanto no que se refere a seus empregados, como a contratados e prepostos, responsabilizando-se, mais, por toda e qualquer autuação e condenação oriunda da eventual inobservância das citadas normas, aí incluídos acidentes de trabalho, ainda que ocorridos nas dependências da PREFEITURA.

DA CONTRATANTE

9.5. comunicar à CONTRATADA, imediatamente e por escrito, toda e qualquer irregularidade, imprecisão ou desconformidade verificada na execução do contrato, assinando-lhe prazo para que a regularize, sob pena de serem-lhe aplicadas as sanções legais e contratualmente previstas;

9.6. fiscalizar a execução do CONTRATO, através de agente previamente designado, do que se dará ciência à CONTRATADA;

9.7. efetuar o pagamento no devido prazo fixado na Cláusula Segunda deste CONTRATO.

CLÁUSULA 10ª – DAS ALTERAÇÕES

A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, supressões ou acréscimo do objeto contratual, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento), nos termos do Artigo 125 da Lei nº. 14.133/21.

CLÁUSULA 11ª - DAS RESCISÕES

11.1. O não atendimento total ou parcial das Cláusulas deste CONTRATO poderá ensejar a rescisão pela aplicação, onde cabível, dos itens do Artigo 137 da Lei Federal nº. 11.133/21 e suas posteriores alterações.

11.2. Na hipótese de a rescisão ser procedida por culpa da CONTRATADA fica a CONTRATANTE autorizada a reter os créditos a que tem direito, até o limite do valor dos prejuízos comprovados.

CLÁUSULA 12ª - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. O atraso e a inexecução parcial ou total do contrato caracterizam descumprimento das obrigações assumidas e permitem a aplicação das seguintes sanções pela CONTRATANTE:

12.2. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela(s) licitante(s) vencedora(s) sem justificativa aceita pela Prefeitura Municipal sujeitará a licitante à aplicação das penalidades previstas nos Artigos 156 e 162 da Lei nº. 14.133/21, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, assegurada a prévia e ampla defesa, às seguintes penalidades, conforme a gravidade:

I – Advertência e multa nas seguintes condições:



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 28 de 55

a) Nos casos de descumprimento contratual de natureza leve e de menor potencial ofensivo, nos quais a contratada (ainda que tenha adotado medidas corretivas) mereça ser repreendida e/ou alertada de que a reincidência implicará penalidade de maior gravame, nos termos do artigo 155 da Lei nº 14.133/21, ensejarão advertência;

b) O atraso injustificado na execução do contrato de prestação de serviços, na execução de obra ou na entrega de materiais sujeitará a contratada à multa de mora calculada sobre o valor da obrigação não cumprida, a partir do primeiro dia útil seguinte ao término do prazo estipulado:

b.1. de 0,5% (meio por cento) ao dia, para atraso de até 15 (quinze) dias corridos;

b.2. superados os 15 (quinze) dias corridos, a partir do 16º a multa será de 1% (um por cento) ao dia, limitado a 30 (trinta) dias corridos e aplicada em acréscimo à da alínea "a";

b.3. após 30 (trinta) dias corridos, fica caracterizada a inexecução parcial ou total, conforme o caso.

b.4. A sanção prevista na alínea b deste artigo, calculada na forma do edital, não poderá ser inferior a 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 30% (trinta por cento) do valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta e será aplicada ao responsável por qualquer das infrações administrativas previstas no

II - A inexecução total ou parcial das obrigações contratuais, relacionadas quer à entrega do objeto, quer à de documentos exigidos no edital, submeterá a contratada:

a) Aplicação de multa correspondente a até 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor da obrigação não cumprida; ou

b) Pagamento correspondente à diferença de preço decorrente de nova licitação para o mesmo fim.

III - A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, aceitar ou retirar instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às seguintes penalidades:

a. Multa de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor do contrato; ou,

b. Pagamento correspondente à diferença de preço decorrente de nova licitação para o mesmo fim;

c. Impedimento de licitar e contratar com a Administração do Município, por prazo não superior a 2 (dois) anos.

IV - A entrega de documentação falsa, o retardamento imotivado da execução contratual, o comportamento inidôneo e a fraude, trabalhista ou fiscal, implicarão a emissão da declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, a quem lhe der causa, observado o disposto no inciso IV do artigo 156 da Lei Nº. 14.133/21.

V - Suspensão temporária do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com o Município, pelo prazo de até 02 (dois) anos;

VI - Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a licitante ressarcir a Administração do Município pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no subitem anterior.

12.3. O atraso de que trata o inciso I será contado a partir do primeiro dia útil de expediente desta Prefeitura Municipal, subsequente ao término do prazo estabelecido para entrega do material, execução da obra ou do serviço, até o dia anterior à sua efetivação.

12.4. Caracterizado o atraso injustificado da obrigação ou a inexecução parcial, a Prefeitura Municipal reterá, preventivamente, o valor da multa dos eventuais créditos que a contratada tenha direito, até a decisão definitiva, assegurada a ampla defesa.



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 29 de 55

12.5. Caso a Prefeitura Municipal decida pela não aplicação da multa, o valor retido será devolvido à contratada corrigido pelo IPCA-E.

12.5.1. Poderá a Prefeitura Municipal converter a multa aplicada em advertência, caso o valor afigure-se ínfimo, assim considerados aqueles inferiores a 10 (dez) UFMs.

CLÁUSULA 13ª – DA FISCALIZAÇÃO CONTRATUAL

13.1. O CONTRATO será gerido pelo Sr. Valdir Guilherme Cardoso – Engenheiro Civil e fiscalizado pelo Sr. Silvio Ademir Brunozzi – Engenheiro Civil, nomeado na portaria nº. 7.433/2026, nos termos do artigo 117 da Lei Federal Nº. 14.133/21, a qual competirá velar pela perfeita exação do pactuado, em conformidade com o previsto no edital, na proposta da CONTRATADA e neste instrumento.

13.2. Em caso de eventual irregularidade, inexecução ou desconformidade na execução do CONTRATO, o agente fiscalizador dará ciência à CONTRATANTE do sucedido, fazendo-o por escrito, bem assim das providências exigidas da CONTRATADA para sanar a falha ou defeito apontado. Todo e qualquer dano decorrente da inexecução, parcial ou total, do CONTRATO, ainda que imposto a terceiros, será de única e exclusiva responsabilidade da CONTRATADA.

13.3. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui e nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA por quaisquer irregularidades, inexecuções ou desconformidades havidas na execução do ajuste, aí incluídas imperfeições de natureza técnica ou aqueles provenientes de vício redibitório, como tal definido pela Lei Civil.

CLÁUSULA 14ª - DO FORO

Fica desde já eleito o Foro de Colina/SP, Estado de São Paulo, com exclusão a qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões oriundas do presente instrumento contratual.

CLÁUSULA 15ª – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1. O presente CONTRATO é regido pelas Lei Federal 14.133/21 com suas posteriores alterações, pelos preceitos de direito público, aplicando-se-lhe supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

15.2. Em caso de qualquer ação judicial fundada neste CONTRATO, a parte que for julgada vencida arcará com os encargos da demanda, inclusive com os honorários advocatícios da parte vencedora.

15.3. E, por estarem assim, justos e contratados, assinam o presente instrumento público, em 03 (três) vias de igual teor e para um só efeito, e que depois de lido e no todo achado conforme, vai devidamente assinado pelas partes pelas testemunhas a tudo presente.

Prefeitura Municipal de Jaborandi, 31 de Março de 2026.

SILVIO VAZ DE ALMEIDA
PREFEITO MUNICIPAL
CONTRATANTE

HAMMINE ENGENHARIA LTDA.
Said Abou Hammine Filho
CONTRATADO

Testemunhas:



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 30 de 55

ANEXO LC-01 TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI
CONTRATADO: HAMMINE ENGENHARIA LTDA
CONTRATO Nº (DE ORIGEM): 042/2026
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO DE ENGENHARIA PARA A FUTURA EXECUÇÃO DE OBRAS DA VICINAL CARLOS OLYNTHO JUNQUEIRA FRANCO DE JABORANDI/SP, DE ACORDO COM AS NORMAS, CONDIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- o ajuste acima referido, seus aditamentos, bem como o acompanhamento de sua execução contratual, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- as informações pessoais dos responsáveis pela contratante estão cadastradas no módulo eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP", nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme "Declaração(ões) de Atualização Cadastral" anexa (s);
- é de exclusiva responsabilidade do contratado manter seus dados sempre atualizados.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

JABORANDI, 31 DE MARÇO DE 2026.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE:

Nome: SILVIO VAZ DE ALMEIDA
Cargo: PREFEITO
CPF: [REDACTED]

RESPONSÁVEIS PELA HOMOLOGAÇÃO DO CERTAME OU RATIFICAÇÃO DA DISPENSA/INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:

Nome: SILVIO VAZ DE ALMEIDA
Cargo: PREFEITO
CPF: [REDACTED]

Assinatura: _____

RESPONSÁVEIS QUE ASSIM ARAM O AJUSTE:

Pelo contratante:

Nome: SILVIO VAZ DE ALMEIDA
Cargo: PREFEITO
CPF: [REDACTED]

Assinatura: _____



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 31 de 55

Pela contratada:

NOME: SAID ABOU HAMMINE FILHO

CARGO: PROPRIETÁRIO

CPF: [REDACTED]

Assinatura: _____

ORDENADOR DE DESPESAS DA CONTRATANTE:

Nome: SILVIO VAZ DE ALMEIDA

Cargo: PREFEITO

CPF: [REDACTED]

Assinatura: _____

GESTOR(ES) DO CONTRATO:

NOME: VALDIR GUILHERME CARDOSO

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

CPF: [REDACTED]

Assinatura: _____

DEMAIS RESPONSÁVEIS (*):

Tipo de ato sob sua responsabilidade: _____

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

(*) - O Termo de Ciência e Notificação e/ou Cadastro do(s) Responsável(is) deve identificar as pessoas físicas que tenham concorrido para a prática do ato jurídico, na condição de ordenador da despesa; de partes contratantes; de responsáveis por ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação; de responsáveis por processos licitatórios; de responsáveis por prestações de contas; de responsáveis com atribuições previstas em atos legais ou administrativos e de interessados relacionados a processos de competência deste Tribunal. Na hipótese de prestações de contas, caso o signatário do parecer conclusivo seja distinto daqueles já arrolados como subscritores do Termo de Ciência e Notificação, será ele objeto de notificação específica. *(inciso acrescido pela Resolução nº 11/2021).*



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 32 de 55

ORDEM DE SERVIÇO

Jaborandi, 01 de Abril de 2026

Autorizamos a firma **HAMMINE ENGENHARIA LTDA.** a prestação de serviços como empresa especializada para elaboração de projeto técnico de engenharia para a futura execução de obras da vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, de acordo com as normas, condições e especificações estabelecidas no instrumento contratual e no Termo de Referência abaixo, a partir do dia 01 de Abril de 2026, nos termos da Concorrência Eletrônica nº 002/2025.

LOTE ÚNICO			VALOR TOTAL
Item	Serviço	Descritivo (Exigência Mínimas)	R\$
01	ESTUDO TOPOGRÁFICO	O Estudo Topográfico terá como objetivo a elaboração da base cartográfica necessária ao desenvolvimento do projeto executivo para a pavimentação e adequação da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco Municipal de Jaborandi/SP. O levantamento fornecerá informações precisas sobre as características planialtimétricas do terreno, auxiliando na definição do traçado, projeto geométrico e soluções de drenagem. Levantamento Planialtimétrico Georreferenciado O levantamento topográfico será realizado conforme a Norma Brasileira NBR 13.133/94, utilizando equipamentos de alta precisão, como Estação Total Classe 2 (precisão angular de 5") e receptor GNSS RTK, garantindo o enquadramento geodésico	R\$ 35.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 33 de 55

		adequado. • As coordenadas serão referenciadas no sistema SIRGAS 2000 (Sistema Geodésico Brasileiro), permitindo futura compatibilidade com projetos de infraestrutura e sistemas GIS. • O levantamento compreenderá a materialização de marcos topográficos de referência e a definição da poligonal de controle, verificando a precisão planimétrica e altimétrica exigida. • Será realizado o levantamento de seções transversais, a partir do eixo básico do traçado existente, para análise de perfis longitudinais e transversais. Levantamento de Campo e Cadastro de Elementos Existentes O levantamento de campo abrangerá a locação do eixo viário, nivelamento taqueométrico ou trigonométrico e cadastro de elementos físicos relevantes, incluindo: • Cercas, edificações, acessos rurais e comerciais; • Córregos, valetas, taludes e áreas de alagamento; • Bordos de pista, pontos de ônibus, postes e sinalização existente; • Tubulações, canaletas, caixas de captação de águas pluviais e estruturas de drenagem. Apresentação e Produtos Finais O estudo topográfico será apresentado nos seguintes formatos: • Planta planialtimétrica digital com curvas de nível e detalhamento cadastral; • Perfil longitudinal e seções transversais nas escalas adequadas ao projeto geométrico; • Relatório técnico com descrição metodológica e precisão obtida no levantamento; • Arquivo georreferenciado compatível com softwares SIG e CAD (.dwg, .shp e .pdf). Toda a documentação será assinada pelo responsável técnico e acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, assegurando conformidade com as normas vigentes. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
02	LEVANTAMENTO DE CAMPO	O Levantamento de Campo consiste na coleta e registro detalhado das características físicas e geográficas do traçado da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, subsidiando a elaboração dos projetos geométrico, de terraplenagem, pavimentação e drenagem. Materialização do Traçado e Locação do Eixo Viário • O traçado será materializado em campo com estacas de referência georreferenciadas, garantindo a precisão do alinhamento horizontal e vertical para o desenvolvimento dos projetos complementares. • Serão definidos e cadastrados os eixos principais e secundários, assegurando a correta representação do percurso a ser pavimentado. • Para locais que necessitem de ajustes geométricos, será realizado estudo para correção de curvas horizontais e verticais, visando a	R\$ 20.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 34 de 55

		melhor adequação ao tráfego e à segurança viária. Cadastro Planialtimétrico dos Elementos Existentes O levantamento topográfico de campo abrangerá a identificação e posicionamento dos seguintes elementos físicos: • Bordos da pista e acostamentos; • Declividades do terreno e áreas de possível erosão; • Obstáculos naturais e artificiais, como postes, cercas, muros e árvores; • Dispositivos de drenagem existentes, como sarjetas, bueiros e canaletas; • Acessos a propriedades rurais, entradas de fazendas e pontos de interseção com outras vias. Locação e Nivelamento Georreferenciado • A locação dos eixos viários será realizada com o auxílio de GNSS RTK e Estação Total, permitindo o georreferenciamento preciso da via em SIRGAS 2000 / UTM. • O nivelamento será realizado por método geométrico e trigonométrico, garantindo a obtenção de cotas altimétricas precisas, fundamentais para a elaboração dos projetos de terraplenagem e pavimentação. • Serão coletadas informações sobre o volume de movimentação de terra necessário para a regularização da pista, evitando a sub ou superdimensionamento das obras. Apresentação e Produtos Finais • O Levantamento de Campo será apresentado nos seguintes formatos: • Plantas e perfis longitudinais com indicação dos elementos cadastrados; • Seções transversais em pontos estratégicos da via; • Mapas georreferenciados com o posicionamento de estruturas existentes; • Relatório técnico detalhado, incluindo fotografias do trecho levantado; • Memorial descritivo das metodologias empregadas no levantamento. Toda a documentação será assinada pelo responsável técnico e acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, assegurando conformidade com as normas vigentes. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
03	ESTUDO GEOLÓGICO	O Estudo Geológico tem como objetivo identificar e caracterizar as condições do solo e subsuperfície ao longo do traçado da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo a adequada concepção do projeto de terraplenagem, pavimentação e drenagem. Este estudo permitirá definir a capacidade de suporte do solo, avaliar a presença de materiais inadequados e propor soluções técnicas para a execução da obra.	R\$ 55.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 35 de 55

	Investigação Geológica e Geotécnica O estudo incluirá a análise dos aspectos geológicos e geomorfológicos da região, identificando: • Tipos de solo e suas características geomecânicas; • Perfil estratigráfico e espessura das camadas de solo; • Presença de materiais de baixa capacidade de suporte, como solos moles ou argilosos expansivos; • Possíveis ocorrências de afloramentos rochosos e necessidade de cortes ou desmonte de rocha; • Áreas sujeitas à erosão ou instabilidade de taludes. Para a análise detalhada, serão utilizadas cartas geológicas da região, imagens de satélite e levantamentos de campo, complementados por ensaios laboratoriais específicos. Ensaio Geotécnicos e Amostragem de Solo Serão realizadas sondagens e coletas de amostras ao longo do traçado para caracterização do subleito, considerando: • Sondagens a percussão (SPT) e rotativas, conforme necessidade; • Coleta de amostras deformadas e indeformadas para ensaios laboratoriais; • Ensaio de granulometria, limites de liquidez e plasticidade, compactação e CBR (California Bearing Ratio) para definição da capacidade de suporte do solo; • Verificação da umidade natural e teor de matéria orgânica no solo. Os pontos de sondagem serão distribuídos estrategicamente ao longo do percurso, considerando variações do terreno e áreas críticas para a estabilidade da via. Avaliação de Impactos Geológicos e Soluções Técnicas Com base nos resultados obtidos, serão propostas soluções técnicas adequadas, incluindo: • Reforço do subleito em áreas com baixa capacidade de suporte; • Definição de materiais e espessuras para a base e sub-base da pavimentação; • Estabilização de taludes e áreas sujeitas à erosão; • Correção de solos moles ou expansivos, se identificados. Serão analisados possíveis impactos ambientais relacionados às características geológicas da região e propostas medidas mitigadoras para minimizar riscos de instabilidade da infraestrutura viária. Apresentação e Produtos Finais O Estudo Geológico será entregue com os seguintes documentos: • Mapa geológico-geotécnico da área do projeto; • Perfil geológico ao longo do eixo viário, indicando as camadas do solo; • Tabela de ensaios laboratoriais com resultados e análises; • Memória de cálculo da capacidade de suporte do solo; • Relatório técnico detalhado, contendo metodologia, conclusões e recomendações para execução da obra. Toda a documentação será assinada pelo responsável técnico e acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, assegurando conformidade com as normas vigentes. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação	
--	--	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 36 de 55

		formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
04	ESTUDO DE TRAÇADO	O Estudo de Traçado tem como objetivo definir a melhor diretriz para a implantação e pavimentação da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo uma solução técnica eficiente, segura e economicamente viável. O estudo analisará a viabilidade do traçado existente, identificando a necessidade de correções geométricas, melhorias na infraestrutura e adequação às normas de trânsito e engenharia viária. Diretrizes Gerais do Estudo O estudo de traçado será desenvolvido com base nos seguintes critérios: • Segurança viária, buscando minimizar curvas fechadas, aclives acentuados e interferências no tráfego; • Eficiência no transporte, garantindo um percurso contínuo e adequado para veículos leves e pesados; • Integração com a malha viária existente, conectando-se adequadamente às rodovias e vias urbanas; • Conformidade com normas técnicas, incluindo DNIT, ABNT e legislação municipal aplicável; • Viabilidade ambiental e geotécnica, minimizando impactos e evitando áreas de risco de erosão ou alagamento. Serão analisadas alternativas para ajustes no traçado, considerando diferentes soluções para otimização do percurso e redução de custos de implantação e manutenção. Levantamento e Análise do Traçado Existente O levantamento do traçado atual incluirá: • Análise do alinhamento horizontal e vertical para verificar a adequação às normas de segurança viária; • Identificação de pontos críticos, como curvas acentuadas, declividades excessivas e cruzamentos perigosos; • Levantamento de interferências existentes, como propriedades rurais, acessos, redes elétricas e corpos d'água; • Avaliação do fluxo de tráfego, considerando o volume diário médio de veículos (VDM) e a previsão de crescimento da demanda. Caso sejam necessárias modificações no traçado, serão propostas soluções para: • Correção de alinhamentos e implantação de dispositivos de segurança; • Adequação de larguras da faixa de rolamento e acostamentos; • Melhoria da geometria de interseções e acessos. Modelagem e Estudos de Alternativas de Traçado • A partir da análise do traçado existente, serão desenvolvidas simulações em softwares de engenharia viária, permitindo ajustes e otimização do percurso. • Serão comparadas diferentes opções de traçado, considerando critérios técnicos, econômicos e ambientais. • Caso haja necessidade de retificação de trechos, será avaliado o impacto das alterações na movimentação de terra, acessibilidade e drenagem.	R\$ 10.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 37 de 55

		Apresentação e Produtos Finais O Estudo de Traçado será entregue nos seguintes formatos: • Planta do traçado atualizado, com indicação dos pontos analisados e eventuais modificações; • Perfil longitudinal e seções transversais, demonstrando as condições altimétricas do percurso; • Mapa de interferências, detalhando acessos, áreas urbanas, propriedades e infraestrutura existente; • Memória de cálculo, justificando tecnicamente as definições adotadas; • Relatório técnico consolidado, contendo análise de viabilidade, recomendações e conclusões. Toda a documentação será assinada pelo responsável técnico e acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, assegurando conformidade com as normas vigentes. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
05	PROJETO GEOMÉTRICO	O Projeto Geométrico tem como finalidade definir a configuração final da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, considerando critérios de segurança, conforto e eficiência do tráfego. Ele será desenvolvido a partir do Estudo de Traçado, garantindo conformidade com as normas vigentes e proporcionando condições adequadas para a circulação de veículos leves e pesados. Diretrizes do Projeto Geométrico O projeto será elaborado conforme as normas técnicas aplicáveis, incluindo: • DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes); • Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); • Código de Trânsito Brasileiro (CTB), para sinalização e dispositivos de segurança; • Resoluções do CONTRAN aplicáveis à geometria viária. O projeto deverá garantir: • Traçado contínuo e fluido, com curvas suaves e rampas compatíveis com a velocidade operacional da via; • Adequação da seção viária, incluindo faixas de rolamento, acostamentos e canteiros laterais; • Segurança viária, prevendo dispositivos de sinalização, defensas metálicas e áreas de escape, se necessário; • Conectividade com a malha viária existente, facilitando o fluxo de tráfego e acessos. Elementos do Projeto Geométrico Alinhamento Horizontal: • Definição do eixo viário, respeitando os critérios de curvatura mínima e máxima; • Dimensionamento de raios de curvatura e transições em concordância com a velocidade de projeto; • Correção de trechos inadequados para melhoria da segurança e	R\$ 25.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 38 de 55

		fluidez do tráfego. Alinhamento Vertical: - Definição do perfil longitudinal, com cotas altimétricas e inclinações compatíveis com o terreno; - Estudo das rampas, garantindo conforto e eficiência para veículos pesados; - Definição das curvas verticais de concordância, respeitando as normas técnicas. Seção Transversal da Via: - Faixa de rolamento com largura compatível ao tráfego previsto; - Acostamentos laterais, considerando requisitos de segurança; - Faixas de domínio e canteiros para futura ampliação, caso necessário; - Áreas destinadas à drenagem e dispositivos de escoamento. Interseções e Acessos: - Estudo das interseções com outras vias, garantindo fluidez e segurança; - Definição de dispositivos de conversão e retornos, caso necessários; - Padrões para acessos a propriedades rurais e empreendimentos próximos aa Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco. Representação Gráfica e Documentação O Projeto Geométrico será apresentado com os seguintes elementos: - Planta geral do traçado com alinhamentos horizontal e vertical; - Perfil longitudinal da via, indicando rampas, cotas e curvas de concordância; - Seções transversais típicas, detalhando largura de pista, acostamentos e faixas de domínio; - Planta de interseções e acessos, detalhando geometrias e sinalizações; - Relatório técnico com memória de cálculo e justificativa das soluções adotadas. Toda a documentação será entregue nos seguintes formatos: - Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; - Versões em PDF e impressas, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
06	PROJETO DE TERRAPLENAGEM	O Projeto de Terraplenagem tem como objetivo a definição das soluções técnicas para regularização do terreno, cortes, aterros e reforço do subleito, garantindo a estabilidade e a conformidade do traçado da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP com os padrões de engenharia e segurança viária. O projeto será elaborado com base no	R\$ 25.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 39 de 55

	Estudo Geológico e no Projeto Geométrico, assegurando que as movimentações de terra sejam otimizadas para minimizar custos e impactos ambientais. Diretrizes Gerais da Terraplenagem O projeto será desenvolvido conforme as normas técnicas vigentes, incluindo: • Normas do DNIT e ABNT, aplicáveis à execução de obras viárias; • Critérios de segurança geotécnica, garantindo estabilidade dos aterros e cortes; • Eficiência econômica, otimizando volumes de escavação e transporte de material; • Sustentabilidade ambiental, reduzindo impactos no solo e na vegetação local. O dimensionamento da terraplenagem será realizado com base nos seguintes critérios: • Capacidade de suporte do solo, conforme os ensaios geotécnicos; • Compatibilização com o alinhamento horizontal e vertical do traçado; • Controle da erosão e drenagem, prevenindo instabilidades no pavimento; • Equilíbrio de volumes entre cortes e aterros, minimizando transporte de material. Movimentação de Terra e Perfis Geotécnicos A modelagem do terreno será detalhada considerando: • Definição de cortes e aterros, visando a redução de volumes de material importado ou descartado; • Estabilização do subleito e reforço do solo, quando necessário; • Correção de trechos críticos, onde houver risco de erosão, recalques ou instabilidade. Para a execução da movimentação de terra, serão especificadas: • Alturas máximas e mínimas de aterros e suas respectivas inclinações; • Inclinações e taludes de cortes, conforme a estabilidade do solo; • Técnicas de compactação e materiais recomendados para cada tipo de solo. Estudos Complementares Para garantir a eficiência e durabilidade da terraplenagem, serão realizados: • Ensaios de compactação e permeabilidade do solo; • Definição dos tipos de materiais a serem empregados em cada trecho do traçado; • Soluções para controle de erosão e drenagem, como revestimentos vegetais, rip-rap e canaletas. Serão propostas soluções específicas para áreas com: • Suscetibilidade à erosão ou instabilidade de taludes; • Presença de solos moles ou de baixa capacidade de suporte; • Interferências com corpos hídricos ou terrenos com restrições ambientais.	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 40 de 55

		Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Terraplenagem será entregue nos seguintes formatos: • Planta geral da movimentação de terra, indicando cortes e aterros; • Seções transversais e perfis geotécnicos, demonstrando a adequação do terreno ao projeto geométrico; • Mapas de volumes de movimentação de terra, otimizando a logística de transporte de materiais; • Memória de cálculo da estabilidade dos taludes e resistência do subleito; • Relatório técnico detalhado, contendo metodologia, justificativas e soluções adotadas. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com softwares CAD e SIG; • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
07	PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM REVESTIMENTO ASFÁLTICO	O Projeto de Pavimentação em Revestimento Asfáltico tem como objetivo definir a estrutura do pavimento da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo segurança, durabilidade e trafegabilidade ao longo do traçado. O revestimento asfáltico será dimensionado para resistir às solicitações do tráfego e às condições climáticas da região, reduzindo a necessidade de manutenções frequentes e proporcionando melhor infraestrutura viária. Diretrizes Gerais da Pavimentação O projeto será desenvolvido conforme as normas técnicas vigentes, incluindo: • Normas do DNIT e ABNT aplicáveis à pavimentação de vias de tráfego pesado e de alta capacidade de suporte; • Critérios de resistência e drenagem, garantindo estabilidade do revestimento asfáltico; • Eficiência econômica, utilizando materiais disponíveis na região para reduzir custos de implantação e manutenção; • Sustentabilidade ambiental, com escolha de materiais e soluções que minimizem impactos ao meio ambiente. O projeto será dimensionado considerando: • Volume diário médio (VDM) de tráfego, com especial atenção ao tráfego pesado; • Capacidade de suporte do solo, conforme resultados dos ensaios geotécnicos; • Condicionantes de drenagem e escoamento superficial,	R\$ 25.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 41 de 55

	prevenindo erosões e desgaste prematuro; • Estabilidade e resistência da base e sub-base, garantindo o desempenho adequado do revestimento asfáltico. Estrutura do Pavimento O revestimento asfáltico será composto por camadas sobre o subleito natural, dimensionadas da seguinte forma: • Subleito: Avaliação e reforço do solo de base, caso necessário; • Base e Sub-base: Camadas de materiais compactados, como brita graduada ou solo melhorado com brita; • Revestimento Asfáltico: Camada final de asfalto, garantindo aderência, resistência às intempéries e redução da poeira. Serão definidos os seguintes parâmetros: • Espessura das camadas do pavimento, conforme resistência necessária; • Coeficiente de compactação mínimo, garantindo estabilidade e resistência à deformação; • Inclinação transversal e longitudinal, assegurando o escoamento adequado das águas pluviais. Materiais e Métodos de Aplicação Os materiais utilizados no revestimento asfáltico deverão atender aos seguintes requisitos: • Asfalto de alta qualidade, conforme especificações técnicas para pavimentação de vias de tráfego pesado; • Granulometria e plasticidade controladas, garantindo resistência e durabilidade do revestimento; • Compactação adequada, evitando recalques diferenciais e erosões prematuras. Serão especificados os métodos de execução para: • Preparação do subleito e sub-base, incluindo possíveis correções de solo; • Aplicação e compactação das camadas, respeitando parâmetros técnicos de espessura e densidade; • Controle tecnológico, com ensaios de compactação e resistência ao cisalhamento. Drenagem e Controle de Erosão Para garantir a durabilidade do revestimento asfáltico, serão adotadas soluções de drenagem e proteção contra erosão, como: • Levantamento da plataforma da via, evitando empoçamentos e infiltrações; • Canaletas e sarjetas laterais, direcionando corretamente as águas pluviais; • Revestimentos de taludes e bordas da pista, prevenindo erosões	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 42 de 55

		e instabilidade da via. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Pavimentação em Revestimento Asfáltico será entregue com os seguintes elementos: - Plantas e seções transversais do pavimento, detalhando camadas e espessuras; - Mapa de distribuição de materiais, indicando as áreas de reforço e correção do subleito; - Memória de cálculo do dimensionamento do pavimento, justificando os parâmetros adotados; - Relatório técnico, incluindo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: - Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; - Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
08	PROJETO DE DRENAGEM	O Projeto de Drenagem tem como objetivo definir as soluções técnicas necessárias para o escoamento adequado das águas pluviais, prevenindo alagamentos, erosões e deterioração do pavimento da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP. A drenagem eficiente é essencial para garantir a durabilidade da infraestrutura viária e a segurança dos usuários. Diretrizes Gerais da Drenagem O projeto será elaborado conforme as normas técnicas vigentes, incluindo: - Normas do DNIT e ABNT, aplicáveis à drenagem rodoviária e urbana; - Critérios de capacidade de escoamento, considerando períodos de chuvas intensas; - Dimensionamento adequado dos dispositivos de drenagem, garantindo eficiência e estabilidade do pavimento; - Minimização de impactos ambientais, com soluções que preservem os cursos d'água e minimizem erosões. O projeto será dimensionado com base nos seguintes fatores: - Estudo hidrológico da região, avaliando índices pluviométricos e padrões de escoamento superficial; - Topografia do traçado, garantindo o direcionamento correto das águas; - Fluxo de águas pluviais, evitando acúmulos e infiltrações no	R\$ 20.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 43 de 55

	subleito do pavimento; - Sustentabilidade e manutenção preventiva, reduzindo custos futuros de conservação da via. Tipos de Dispositivos de Drenagem O sistema de drenagem será composto por dispositivos de escoamento e contenção, incluindo: Drenagem Superficial - Sarjetas e valetas laterais, direcionando a água para pontos de captação; - Canaletas de concreto ou rip-rap, estabilizando o escoamento em áreas de declive acentuado; - Caixas de captação e bocas de lobo, coletando águas pluviais e reduzindo acúmulos sobre a pista; - Revestimentos vegetais em taludes, prevenindo erosão do solo adjacente à via. Drenagem Subterrânea - Bueiros tubulares de concreto ou metálicos, permitindo a travessia da água sob a via; - Drenos profundos, estabilizando áreas de grande infiltração e reduzindo umidade do subleito; - Galarias pluviais, em locais onde há necessidade de captação e condução de grande volume de água. Estudos e Dimensionamento dos Dispositivos O dimensionamento da drenagem será realizado com base em: - Cálculo das vazões de projeto, considerando a precipitação e a bacia de drenagem; - Determinação das seções hidráulicas, garantindo a capacidade de escoamento necessária; - Simulações de escoamento superficial, prevendo pontos críticos de alagamento; - Análise da capacidade de absorção do solo, garantindo que o escoamento não cause erosões ou instabilidades na via. Serão adotadas soluções específicas para áreas críticas, incluindo: - Trechos de declive acentuado, onde há risco de erosão acelerada; - Áreas de travessia de cursos d'água, garantindo preservação ambiental e escoamento adequado; - Pontos de alagamento recorrente, implementando sistemas de drenagem reforçados. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Drenagem será entregue com os seguintes elementos: - Planta geral do sistema de drenagem, com a localização dos dispositivos; - Seções típicas dos dispositivos de drenagem, detalhando dimensões e materiais; - Mapas hidrológicos e de vazões, demonstrando a capacidade de escoamento da via; - Memória de cálculo do dimensionamento hidráulico, justificando	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 44 de 55

		os parâmetros adotados; - Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: - Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; - Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
09	PROJETO DE OBRAS DE ARTE CORRENTE	O Projeto de Obras de Arte Corrente (OAC) tem como objetivo definir e dimensionar as estruturas de drenagem e travessia necessárias ao longo da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo segurança viária, estabilidade da infraestrutura e escoamento eficiente das águas pluviais. Essas obras são essenciais para prevenir erosões, minimizar impactos ambientais e assegurar a durabilidade do pavimento. Diretrizes Gerais das Obras de Arte Corrente O projeto será elaborado conforme as normas técnicas vigentes, incluindo: - Normas do DNIT e ABNT, aplicáveis à concepção de estruturas de drenagem e suporte viário; - Critérios de resistência estrutural, garantindo durabilidade e segurança das travessias e canalizações; - Adequação ao fluxo hídrico, prevenindo alagamentos e impactos no entorno da via; - Sustentabilidade ambiental, minimizando interferências em cursos d'água e ecossistemas locais. As Obras de Arte Corrente incluem: - Bueiros tubulares e celulares, permitindo a passagem de água sob a via; - Pontilhões e passagens hidráulicas, garantindo a continuidade de córregos e drenagem natural; - Muros de contenção e gabiões, estabilizando taludes e prevenindo erosões; - Canaletas e dissipadores de energia, controlando o fluxo de águas pluviais e reduzindo impactos erosivos. Tipos de Estruturas a Serem Projetadas Bueiros Tubulares e Celulares O projeto incluirá o dimensionamento de bueiros simples, duplos ou múltiplos, de acordo com a vazão calculada, adotando materiais como: - Concreto armado (preferencial para cargas elevadas e maior durabilidade); - Tubo metálico corrugado, em locais com menor solicitação estrutural; - Bueiros celulares de concreto, para travessias de maior porte.	R\$ 15.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 45 de 55

	Os bueiros serão projetados considerando: • Diâmetros variáveis entre 0,40 m e 1,50 m, conforme demanda hidráulica; • Inclinação e profundidade adequadas, evitando erosão na entrada e saída da estrutura; • Proteção contra erosão, com alas de concreto, dissipadores de energia e colchões reno. Pontilhões e Passagens Hidráulicas Para garantir a travessia segura de cursos d'água e drenagem de grande porte, serão projetadas estruturas como: • Pontilhões de concreto, com lajes apoiadas em vigas e fundações adequadas; • Galpões celulares de concreto, permitindo grandes volumes de escoamento; • Drenagem secundária associada, evitando sobrecarga das estruturas principais. O dimensionamento seguirá critérios de: • Carga admissível e tráfego esperado, garantindo resistência para veículos leves e pesados; • Vazões de cheia, prevenindo transbordamentos e impactos na infraestrutura viária; • Materiais de alta durabilidade, reduzindo a necessidade de manutenção frequente. • Muros de Contenção e Gabiões Em locais com risco de deslizamento ou erosão lateral, serão projetadas estruturas de contenção, como: • Muros de gravidade em concreto armado, garantindo suporte estrutural em terrenos instáveis; • Gabiões metálicos, para contenção de margens de rios e córregos; • Estabilização de taludes com solo grampeado, quando necessário. Esses dispositivos serão aplicados em pontos críticos da via, evitando desmoronamentos e assoreamentos. Canaletas, Sarjetas e Dissipadores de Energia Para complementar a drenagem e evitar erosões, serão projetadas: • Canaletas de concreto pré-moldado, ao longo da via, direcionando águas pluviais; • Sarjetas trapezoidais e triangulares, garantindo o escoamento superficial eficiente; • Dissipadores de energia em degraus, reduzindo a velocidade do fluxo em declives acentuados. Estudos e Dimensionamento das Estruturas O dimensionamento das Obras de Arte Corrente será realizado com base em: • Cálculo das vazões de projeto, considerando períodos críticos de chuva; • Determinação das seções hidráulicas, garantindo capacidade de	
--	--	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 46 de 55

		escoamento adequada; • Simulações de escoamento superficial e sub-superficial, prevenindo erosões e assoreamentos; • Verificação de estabilidade estrutural, garantindo segurança e durabilidade das travessias. Serão adotadas soluções específicas para áreas críticas, incluindo: • Trechos de travessia de córregos e rios, com dimensionamento adequado das passagens hidráulicas; • Locais sujeitos a alagamentos, com ampliação da capacidade dos bueiros e drenagem secundária; • Áreas de desnível acentuado, com reforço estrutural e dissipação de energia. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Obras de Arte Corrente será entregue com os seguintes elementos: • Planta geral das estruturas projetadas, com localização detalhada dos dispositivos; • Seções típicas e detalhes construtivos, especificando dimensões e materiais das estruturas; • Mapas hidráulicos e de escoamento, demonstrando a eficiência do sistema de drenagem; • Memória de cálculo do dimensionamento estrutural e hidráulico, justificando as soluções adotadas; • Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
10	PROJETO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	O Projeto de Sinalização Horizontal tem como objetivo definir e dimensionar a demarcação viária na Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo segurança, organização do tráfego e conformidade com as normas vigentes. A sinalização horizontal tem papel fundamental na orientação dos condutores, organizando fluxos de veículos, aumentando a visibilidade das faixas de rolamento e reforçando a segurança nos acessos e interseções. Diretrizes Gerais da Sinalização Horizontal O projeto será desenvolvido conforme as normas técnicas e regulamentações vigentes, incluindo: • Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e regulamentações do CONTRAN; • Manual Brasileiro de Sinalização Horizontal – DNIT/CONTRAN;	R\$ 7.500,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 47 de 55

	• Normas da ABNT (NBR 15486/2007 e NBR 11862/1998), aplicáveis à pintura e materiais utilizados; • Critérios de segurança viária, garantindo boa visibilidade diurna e noturna. A sinalização horizontal será projetada para: • Organizar o tráfego de veículos e disciplinar o fluxo nas interseções; • Definir faixas de circulação e delimitação da pista; • Sinalizar áreas de ultrapassagem permitida e proibida; • Orientar o tráfego em acessos, trechos de curva e declives acentuados; • Melhorar a segurança em pontos críticos da via. Tipos de Sinalização Horizontal a Serem Implantados Faixas de Delimitação de Pista • Faixas contínuas ou seccionadas, conforme a necessidade do trecho; • Delimitação das faixas de rolamento, assegurando a separação do fluxo de veículos; • Faixas de borda, garantindo a segurança nos limites da via. Sinalização de Regulamentação e Advertência • Faixas de retenção em interseções e cruzamentos; • Setas direcionais, indicando sentido de circulação em acessos e saídas; • Zebrados e áreas de proibição de parada, conforme a necessidade. Sinalização de Segurança e Orientação • Marcação de áreas de desaceleração e aceleração, em acessos aa Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco; • Faixas contínuas em curvas acentuadas e aclives, para controle de ultrapassagens; • Pintura de símbolos e legendas, reforçando indicações como "PARE" e "DEVAGAR". Materiais e Métodos de Aplicação • Tintas refletivas normatizadas para maior visibilidade noturna; • Microesferas de vidro incorporadas, aumentando a retrorefletividade; • Aplicação mecânica com espessura mínima de 0,3 mm, conforme especificações técnicas; • Resistência à abrasão e intempéries, garantindo durabilidade da sinalização. Estudos Complementares e Critérios de Implantação O projeto de sinalização será baseado em: • Estudo do tráfego, identificando os pontos de maior circulação e risco de acidentes; • Análise do traçado geométrico, prevendo adequações em curvas e acessos; • Critérios de visibilidade e segurança, garantindo que as	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 48 de 55

		marcações sejam claramente perceptíveis. Para garantir a durabilidade e eficiência da sinalização, serão especificadas: • Técnicas de aplicação e tempo de secagem; • Critérios para manutenção periódica da pintura horizontal; • Normas para execução em condições climáticas adequadas. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Sinalização Horizontal será entregue com os seguintes elementos: • Planta geral da sinalização horizontal, indicando faixas, setas e legendas; • Detalhamento técnico dos materiais a serem utilizados, conforme normativas do DNIT e CONTRAN; • Memória de cálculo do dimensionamento da sinalização, justificando os critérios adotados; • Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
11	PROJETO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL	O Projeto de Sinalização Vertical tem como objetivo definir e implantar placas de regulamentação, advertência e indicação na Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, garantindo segurança viária, fluidez do tráfego e conformidade com as normas do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A correta sinalização vertical contribui para a redução de acidentes, melhor orientação dos motoristas e reforço da legislação de trânsito. Diretrizes Gerais da Sinalização Vertical O projeto será desenvolvido conforme as normas técnicas e regulamentações vigentes, incluindo: • Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e resoluções do CONTRAN; • Manual Brasileiro de Sinalização Vertical – DNIT/CONTRAN; • Normas da ABNT (NBR 14636/2013 e NBR 16149/2013), aplicáveis ao dimensionamento e materiais utilizados; • Critérios de visibilidade e retrorefletividade, garantindo boa leitura diurna e noturna. A sinalização vertical será projetada para: • Regular o tráfego e garantir o cumprimento das normas de circulação; • Advertir sobre condições específicas da via, como curvas, declives	R\$ 7.500,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 49 de 55

	e cruzamentos; • Orientar os usuários sobre distâncias, direções e serviços disponíveis; • Complementar a sinalização horizontal, reforçando a segurança viária. Tipos de Sinalização Vertical a Serem Implantados Sinalização de Regulamentação • Placas de velocidade máxima permitida e proibição de ultrapassagem; • Placas de pare, dê a preferência e sentido obrigatório; • Placas de restrição de tráfego, quando aplicável. Sinalização de Advertência • Placas indicativas de curvas perigosas e declives acentuados; • Placas de travessia de pedestres e animais, se necessário; • Placas de pista escorregadia, alertando para condições adversas. Sinalização de Indicação • Placas de identificação da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco e distâncias para localidades próximas; • Placas de direcionamento para rodovias, bairros e pontos de interesse; • Sinalização de saídas, retornos e acessos aa Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco. Materiais e Métodos de Implantação • Placas em chapa de aço galvanizado, com espessura mínima de 1,5 mm; • Película refletiva tipo II ou III, conforme padrões do CONTRAN; • Suportes metálicos galvanizados, fixados com fundação em concreto; • Altura e distanciamento conforme normas DNIT e ABNT, garantindo visibilidade adequada. Estudos Complementares e Critérios de Implantação O projeto de sinalização vertical será baseado em: • Estudo do tráfego, identificando pontos críticos de risco e necessidade de reforço na sinalização; • Análise do traçado geométrico, prevendo sinalização adequada para curvas e acessos; • Critérios de visibilidade e segurança, garantindo que as placas sejam perceptíveis a diferentes distâncias e condições climáticas. Para garantir a durabilidade e eficiência da sinalização, serão especificadas: • Técnicas de instalação e fundação das placas; • Critérios para manutenção periódica e reposição de sinalização danificada; • Normas para execução em condições climáticas adequadas. Apresentação e Produtos Finais O Projeto de Sinalização Vertical será entregue com os seguintes	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 50 de 55

		elementos: • Planta geral da sinalização vertical, indicando a localização de cada placa; • Quadro-resumo das placas a serem implantadas, incluindo quantidade, tipo e dimensões; • Detalhamento técnico dos materiais e suportes a serem utilizados, conforme normativas do DNIT e CONTRAN; • Memória de cálculo do dimensionamento da sinalização, justificando os critérios adotados; • Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Arquivos editáveis (.dwg e .shp) para compatibilidade com sistemas CAD e SIG; • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
12	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	O Memorial Descritivo e Especificações Técnicas tem como objetivo apresentar de forma detalhada as diretrizes gerais do projeto, os serviços a serem executados, os materiais a serem utilizados e os padrões técnicos a serem seguidos na execução das obras da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP. Esse documento servirá como referência para a execução da obra, fiscalização e controle de qualidade, garantindo conformidade com as normas vigentes e alinhamento com os objetivos da administração pública. Objetivo do Projeto O presente projeto visa à elaboração dos estudos da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP, abrangendo os seguintes serviços: • Levantamento topográfico e geotécnico; • Estudos de traçado e geométrico; • Terraplenagem e pavimentação em revestimento asfáltico; • Drenagem superficial e profunda; • Obras de arte corrente (bueiros, pontilhões e estruturas de contenção); • Sinalização horizontal e vertical. O projeto tem como premissas: • Garantir a segurança viária e conforto aos usuários; • Melhorar a infraestrutura de transporte e mobilidade do município; • Utilizar técnicas e materiais adequados, reduzindo custos de manutenção; • Minimizar impactos ambientais, respeitando as características locais. Padrões Técnicos e Normas Aplicáveis	R\$ 4.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 51 de 55

	Todos os serviços e materiais deverão atender às normas técnicas vigentes, incluindo, mas não se limitando a: • Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e resoluções do CONTRAN; • Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas); • Especificações do DNIT para rodovias e vias urbanas; • Critérios de acessibilidade e segurança viária; • Normas ambientais e de controle de impacto. • Os serviços deverão seguir boas práticas de engenharia, garantindo qualidade, durabilidade e segurança estrutural. Descrição dos Serviços e Materiais Levantamento Topográfico e Geotécnico • Levantamento georreferenciado conforme SIRGAS 2000; • Ensaios geotécnicos para determinação da capacidade de suporte do solo; • Mapeamento das condições topográficas e geológicas do terreno. Terraplenagem e Regularização do Terreno • Cortes e aterros conforme projeto geométrico; • Compactação do subleito conforme normas do DNIT; • Controle tecnológico, com ensaios de compactação e granulometria. Pavimentação em Revestimento Asfáltico • Preparação do subleito e sub-base, com materiais de alta resistência; • Aplicação de revestimento primário e asfáltico, garantindo durabilidade e redução de poeira; • Critérios de inclinação e escoamento, prevenindo acúmulo de água. Sistema de Drenagem • Drenagem superficial com sarjetas, canaletas e dissipadores de energia; • Drenagem profunda com bueiros tubulares e dispositivos de captação; • Controle de erosão, com proteção vegetal e dispositivos de escoamento. Obras de Arte Corrente • Construção de bueiros, pontilhões e muros de contenção; • Aplicação de materiais resistentes à carga e às condições climáticas; • Execução conforme dimensionamento hidráulico e estrutural. Sinalização Viária • Sinalização horizontal, com pintura refletiva e microesferas de vidro; • Sinalização vertical, com placas regulamentadoras e indicativas; • Fixação em estruturas metálicas galvanizadas, garantindo durabilidade. Qualidade e Controle Tecnológico	
--	--	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 52 de 55

		• Ensaios laboratoriais para verificação da resistência dos materiais; • Controle de compactação, granulometria e resistência dos agregados; • Relatórios de acompanhamento técnico durante a execução da obra. Critérios de Medição e Pagamento A medição dos serviços será feita com base nas seguintes referências: • Volume de terra movimentado (m³) para serviços de terraplenagem; • Extensão linear (m) e área (m²) para pavimentação e drenagem; • Quantidade instalada (unidades) para bueiros, placas de sinalização e dispositivos de segurança. Os pagamentos serão efetuados conforme o cronograma físico-financeiro, respeitando medições periódicas e aprovações da fiscalização municipal. Apresentação e Produtos Finais O Memorial Descritivo e Especificações Técnicas será entregue com os seguintes elementos: • Documento consolidado com todas as diretrizes técnicas; • Plantas e detalhamentos gráficos, ilustrando os serviços e materiais; • Quadro-resumo de materiais e serviços, garantindo padronização na execução; • Relatório técnico, contendo metodologia, especificações de materiais e recomendações de manutenção. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Versões em PDF, assinadas pelo responsável técnico; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
13	ORÇAMENTO - PLANILHAS, COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITÁRIO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E EVENTOGRAMA	O Orçamento, Planilhas e Cronograma Físico-Financeiro tem como objetivo estabelecer a previsão detalhada dos custos da obra, garantindo transparência e viabilidade financeira na execução da Vicinal Carlos Olyntho Junqueira Franco de Jaborandi/SP. Esse documento será utilizado para planejamento orçamentário, controle de execução e gestão de pagamentos, assegurando que todas as etapas do projeto sejam realizadas conforme os valores e prazos estipulados. Diretrizes do Orçamento e Estrutura de Custos O orçamento será elaborado conforme as normas técnicas e metodologias oficiais, incluindo: • Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI/CAIXA); • Sistema de Custos Referenciais de Obras (SICRO/DNIT) para serviços de infraestrutura viária; • Outros sistemas estaduais ou municipais de referência, quando aplicáveis; • Análise de preços locais para materiais e mão de obra.	R\$ 10.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 53 de 55

	O orçamento será detalhado por itens e fases da obra, incluindo: • Levantamento de quantitativos, considerando medições e projetos técnicos; • Composições de custos unitários, garantindo base técnica para precificação; • Critérios para reajustes e revisões, conforme índices econômicos estabelecidos no contrato. Planilhas Orçamentárias e Composições de Custo Unitário As planilhas orçamentárias detalharão: Descrição completa de cada serviço, conforme o escopo do projeto; • Unidades de medida (m², m³, unidade, km, etc.) para cada item orçamentário; • Quantidades estimadas, conforme levantamentos de campo e cálculos técnicos; • Custos unitários, considerando materiais, equipamentos e mão de obra; • Custos totais para cada serviço, assegurando coerência financeira no planejamento da obra. As composições de custo unitário serão elaboradas para cada item, incluindo: • Custo dos insumos, considerando materiais, equipamentos e mão de obra; • Coeficientes de consumo, garantindo precisão na estimativa de materiais; • Encargos sociais e impostos, conforme legislação vigente; • Custos indiretos e margens de administração, se aplicáveis. Cronograma Físico-Financeiro O Cronograma Físico-Financeiro será elaborado para garantir sincronia entre o avanço físico da obra e a liberação de recursos financeiros, detalhando: • Distribuição temporal das atividades, conforme o planejamento executivo; • Marcos de medição e entrega de cada etapa, garantindo previsibilidade nos pagamentos; • Projeção de desembolsos mensais, compatibilizando fluxo de caixa e necessidades operacionais; • Correlação entre execução de serviços e liberação de pagamentos. O cronograma será elaborado com base em: • Prazos estipulados para cada etapa da obra (exemplo: terraplenagem, drenagem, pavimentação, sinalização, etc.); • Tempos de execução realistas, garantindo eficiência na entrega do projeto; • Interdependência entre atividades, assegurando fluidez no avanço das obras. Eventograma – Representação Gráfica das Etapas da Obra O Eventograma será elaborado para fornecer uma representação visual	
--	---	--



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 54 de 55

		das principais etapas da obra, facilitando o monitoramento e a fiscalização da execução. O Eventograma incluirá: • Linha do tempo das atividades, destacando os marcos principais da execução; • Correlação entre etapas críticas, como serviços preparatórios, terraplenagem, pavimentação e finalização; • Pontos de inspeção e aprovação, garantindo acompanhamento contínuo da qualidade dos serviços; • Indicação de riscos e medidas de contingência, quando aplicável. O eventograma será apresentado em: • Formato gráfico (Gantt ou fluxograma) para facilitar a interpretação; • Versão digital e impressa, para uso da fiscalização e acompanhamento técnico. Apresentação e Produtos Finais O Orçamento, Planilhas, Cronograma Físico-Financeiro e Eventograma serão entregues com os seguintes elementos: • Planilhas de orçamento detalhado, conforme modelo padrão do município e normativas federais; • Memória de cálculo das composições unitárias, justificando os custos previstos; • Cronograma Físico-Financeiro, detalhado por etapas e valores de desembolso; • Eventograma gráfico, representando a linha do tempo e marcos do projeto; • Relatório técnico, contendo metodologia, critérios de cálculo e recomendações para gestão financeira da obra. Toda a documentação será entregue em meio digital e impresso, nos seguintes formatos: • Versões editáveis (.xls, .dwg, .pdf) para compatibilidade com sistemas de gestão e CAD; • Planilhas consolidadas em formato PDF, garantindo padronização; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-SP, garantindo conformidade com a legislação vigente. Os estudos e projetos somente serão considerados aceitos após a aprovação formal pelo ente competente (Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP), cabendo à contratada protocolar, acompanhar e promover todos os ajustes necessários até a emissão do documento de aprovação.	
14	SUPORE TÉCNICO DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA	A CONTRATADA deverá prestar assistência técnica à CONTRATANTE durante a fase de execução da obra, garantindo que o projeto elaborado seja devidamente interpretado e aplicado sem inconsistências. Essa assistência incluirá o esclarecimento de dúvidas técnicas, orientações sobre a correta implementação das soluções projetadas e a elaboração das alterações que se façam necessárias para a perfeita execução dos serviços, com a correspondente atualização dos documentos técnicos para a composição do projeto final "As Built" (conforme construído). A fim de garantir o adequado acompanhamento e suporte, a CONTRATADA deverá: • Disponibilizar canal de comunicação direta para esclarecimento de	R\$ 10.000,00



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE JABORANDI

Conforme Lei Municipal nº 2.022, de 05 de setembro de 2017

Quarta-feira, 01 de abril de 2026

Ano X | Edição nº 1591B

Página 55 de 55

		dúvidas técnicas durante a execução da obra; • Realizar até 05 (cinco) visitas técnicas presenciais ao local da obra, sem custo adicional, sempre que solicitado pela CONTRATANTE, para sanar dúvidas, auxiliar na aplicação das soluções projetadas e verificar possíveis adequações; • Formalizar e documentar todas as alterações de projeto que forem necessárias durante a execução, atualizando os desenhos, memoriais e demais documentos técnicos para que representem fielmente a obra executada, compondo o projeto "As Built" ao final dos trabalhos. • Caso sejam necessárias visitas técnicas adicionais além do limite estipulado, estas poderão ser cobradas, mediante prévia autorização da administração pública, e deverão estar acompanhadas de justificativa técnica da necessidade. Essa obrigação tem o objetivo de assegurar a correta aplicação do projeto, minimizar riscos de erro na execução, garantir que a infraestrutura viária planejada seja implementada conforme os parâmetros técnicos estabelecidos e assegurar que a documentação final reflita com precisão a obra concluída, contribuindo para a qualidade, durabilidade e o correto gerenciamento futuro da estrutura.	
--	--	---	--

Comunicamos que o Fiscal responsável pelo acompanhamento da execução contratual será **SILVIO ADEMIR BRUNOZZI – ENGENHEIRO CIVIL**, nomeado através da Portaria nº. 7.433/2026, e o Gestor do contrato será **VALDIR GUILHERME CARDOSO – ENGENHEIRO CIVIL**.

Prazo de Execução: 90 (noventa) dias corridos, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço.

Demais Condições: Conforme Contrato.

SILVIO VAZ DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

Recebi: ____ / ____ / ____

Assinatura: _____